

# PLANO MUNICIPAL DE CONTINGÊNCIA-EDUCAÇÃO

para prevenção, monitoramento e controle da  
disseminação da COVID-19 nos estabelecimentos  
dos diversos níveis de Educação/Ensino

*PLANCON-EDU/COVID-19*

2ª VERSÃO



Secretaria de Estado de Educação de Santa Catarina

Presidente Castello Branco  
Fevereiro de 2021

## **COMITÊ ESTRATÉGICO DE RETORNO AS AULAS**

### **Entidades Participantes:**

Este Modelo de Plano de Contingência foi elaborado e aprovado no âmbito do Comitê Técnico Científico da Defesa Civil de Santa Catarina e do Comitê Estratégico de Retorno as Aulas e vem acompanhado do **Caderno de Apoio ao Plancon-Covid-19**.

#### **Governo do Estado de Santa Catarina**

Carlos Moisés da Silva

#### **Chefe da Defesa Civil de Santa Catarina**

João Batista Cordeiro Junior

#### **Secretário de Estado da Educação**

Natalino Uggioni

#### **Diretor de Gestão de Educação – Defesa Civil de Santa Catarina**

Alexandre Corrêa Dutra

#### **Equipe elaboração Modelo de Plano de Contingência Comitê Técnico Científico Defesa Civil de Santa Catarina:**

**Coordenação:** Mário Jorge C. C. Freitas - Associação Brasileira de Pesquisa Científica, Tecnológica e Inovação em Redução de Riscos e Desastre (ABP-RRD)

**Sub Coordenação:** Cleonice Maria Beppler - Instituto Federal Catarinense (IFC)

Caroline Margarida - Defesa Civil do Estado de Santa Catarina (DCSC) (relatora)

Fabiana Santos Lima - Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) Francisco Silva Costa - Universidade do Minho (UMinho/Portugal)

Janete Josina de Abreu - Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) Pâmela do

Vale Silva - Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)

Paulo Henrique Oliveira Porto de Amorim - Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC)

Regina Panceri - Defesa Civil do Estado de Santa Catarina (DCSC) (relatora)

#### **Consultores Externos:**

Maria Cristina Willemann (Epidemiologista – Mestre em Saúde Pública)



COMISSÃO DE EDUCAÇÃO,  
CULTURA E ESPORTE

COMISSÃO DE DEFESA DOS DIREITOS  
DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA

Entidades  
observadoras:



## COMITÊ ESTRATÉGICO DE ROTORNO ÀS AULAS – SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

### Coordenação Geral:

Carin Deichmann (SED)

### Coordenação Grupos de Trabalho:

Jeane Rauh Probst Leite (FCEE) – *GT Medidas Sanitárias*

Marcos Vieira (SED) – *GT Gestão de Pessoas*

Osmar Matiola (SED) – Gestor GT Transporte Escolar

Patrícia de Simas Pinheiro (SED) – Gestora GT Alimentação Escolar Sônia

Regina Victorino Fachini (UNDIME) – GT Medidas Pedagógicas

### Colaboradores Grupos de Trabalhos Cadernos: 1- Diretrizes Sanitárias; 2- Diretrizes Sanitárias para Alimentação Escolar; 3- Diretrizes Sanitárias para o Transporte Escolar; 4- Diretrizes Pedagógicas; Diretrizes para Gestão de Pessoas.

Alex Cleidir Tardetti (UNDIME) Alexandre Oliveira (FEETEESC) Aline Coral (FECAM) Aline Vitali Grando (SES)

Ana Paula de Oliveira Scherer (UNCME) Argos Gumbowsky (UNCME)

Ariane Almeida (FECAM) Betris Clair Andrade (SED) Cali Ferri (SED)

Claúdia Siviane Favero (UNDIME) Claudio Luiz Orço (UNCME)

Cleonice Maria Beppler (CTC/DCSC/IFC) Cristiane Chitolina Tremea (FECAM) Cristiano Rodolfo Tironi (UNDIME)

Danielly Samara Besen (MPSC)

Daphne de Castro Fayad (MPSC) Darli de Amorim Zunino (UNCME)

Estela Maris Bergamini Machado (UNDIME) Fabiana de Melo Giacomini Garcez (FCEE) Fabricio Melo (FECAM)

Florindo do Rio Neto (SES)

Gilmara da Silva (FECAM) Gláucia da Cunha (TCE-SC) Graziela Caetano da Rosa Schwartzhaupt (FECAM)

Humberto L. Dalpizzol (FECAM)

Janice Aparecida Steidel Krasniak (ALESC/CDDPD)

João Luiz de Carvalho Botega (MPSC)

Joice Elizabet da Silva (FCEE)

Jorge Luiz Buerger (UNDIME)

Jorge Luiz de Souza (FETEESC)

Karla Simone Martins Dias (FCEE)

Lidiane Ventura Fraga (FECAM)

Lineia Pezzini (FECAM)

Lizeu Mazzioni (FETRAM)

Locenir T. de Moura Selivan (FECAM)

Lucélia Scaramussa Ribas Kryckyj (SES)

Lúcia Cristina Gomes (FEETEESC)

Luciane Carminatti (ALESC/CECD)

Luiz Carlos Vieira (SINTE/SC)

Luzia Biancato Alberton (SINTE/SC)

Maike Cristine Kretzschmar Ricci (SED)

Maria Nadir Araújo Souza (UNDIME) Maria Regina Souza Soar (FECAM) Mário Fernandes (UNDIME) Mario Jorge Cardoso Coelho Freitas (CTC/DCSC)

Marta Aparecida de Lima Machado Calegari (UNCME) Maurício Fernandes Pereira (UNDIME) Maximiliano Mazera (TCE-SC)

Michelle Fernanda De Conto El Achkar (TCE-SC) Michele Vieira Ebone (SES)

Odécia Almeida de Souza da Silva (FECAM) Osanilda da Silva Melo Nascimento (SED) Paula Cabral (SED)

Paulo Henrique Oliveira Porto de Amorim (CTC/DCSC/IFSC) Plauto Mendes (UNDIME) Raimundo Zumblick (CEE) Raphael Périco Dutra (TCE-SC) Regina Panceri (DCSC)

Rita de Cassia Maraschin da Silva (CEAE) Roberta Lima Guterres (FCEE) Roberta Vanacor Lenhardt (SES) Rose Maria Macowski (UNCME) Rosemari Schiessl dos Passos (FECAM) Rosemary da Silva Santos (UNDIME) Rosimari Koch Martins (SED) Sadi Baron (FECAM) Sandra Maria Galera (UNDIME) Sandro Luiz Cifuentes (SINTE/SC) Sandro Medeiros (SED) Sueli Sílvia Adriano (FETRAM) Valci Terezinha de Souza (FECAM) Vera Lucia Freitas (SINTE/SC) Vicente Caropreso (ALESC/CDDPD) Volmir Zolet da Silva Junior (MPSC) Wilsoney Gonçalves (ALESC/CECD)

**Colaboradores Grupos de Trabalhos Cadernos: 6- Informação e Comunicação; 7- Capacitação e Treinamento; 8- Finanças**

Amanda Cristina Pires (CTC/DCSC) Carin Deichmann (SED)

Caroline Margarida (CTC/DCSC) Cleonice Maria Beppler (CTC/DCSC)

Elna Fátima Pires de Oliveira (CTC/DCSC) Fabiana Santos Lima (CTC/DCSC) Francisco Costa, Gladis Helena da Silva Harrysson Luiz da Silva

Janete Josina de Abreu

José Luiz Gonçalves da Silveira (CTC/DCSC) Leandro Mondini (CTC/DCSC)

Maria Hermínia Schenkel

Mario Jorge Cardoso Coelho Freitas

Noemi Janaina Gimenez Falcão (CTC/DCSC)

Pâmela do Vale Silva

Paulo Henrique Oliveira Porto de Amorim (CTC/DCSC)

Regina Panceri

Renann inácio Rita (CTC/DCSC)

Rodrigo Nery e Costa (CTC/DCSC)

Sarah Cartagena

Vanessa Scoz Oliveira (CTC/DCSC)

# PLANO DE CONTINGÊNCIA MUNICIPAL

Plano de contingência aplicável ao município de:

**Presidente Castello Branco - SC**

Equipe responsável pela elaboração e implementação do plano:

**Tarcílio Secco**

Prefeito Municipal

**Neucir José Giacomini**

Coordenação da Defesa Civil

**Neiva Klemann Toniolo**

Secretária Municipal de Saúde e Bem Estar Social

**Terezinha Matiolo**

Secretária Municipal de Educação, Cultura e Desporto

## **Membros da equipe:**

Representante da Secretaria de Educação, Cultura e Desporto: Terezinha Matiolo  
Representante da Secretaria da Saúde e Bem Estar Social: Neiva Klemann Toniolo  
Representante do Centro de Referência em Assistência Social - CRAS: Márcia Regina Fontana  
Representante da Secretaria Municipal de Administração, Planejamento e Finanças: Vilmar Picinato  
Representante da Rede Estadual de Ensino: Andréia Balzzan  
Representante dos professores da Rede Municipal de Ensino:  
Educação Infantil: Rozinei Forquezato  
Ensino Fundamental: Diones Dal Pivo  
Educação Especial: Marli Franck  
Representante dos Estudantes Secundaristas da Educação Básica: Fabrício Gorlin e Taína Zanesco  
Representante do Conselho Municipal de Educação: Ediane Zanesco  
Representante do Conselho Municipal de Controle Social do FUNDEB: Andressa Borsati  
Representante do Conselho Municipal de Alimentação Escolar: Luciane Magalhães  
Representantes do Conselho Tutelar: Elisa Gorlin e Izamara Caríssimo  
Representante da Coordenadoria da Defesa Civil Municipal: Neucir Giacomini  
Representante da Vigilância Sanitária Municipal: Pábolo Frigo  
Representante da Vigilância Epistemológica Municipal: Andrielli Lovatel e Luciana da Silva  
Representante dos transportadores escolares: Evando Nardi e Leonardo Machado

## 1. INTRODUÇÃO

A COVID-19 é uma doença infecciosa emergente, causada por um vírus da família dos Coronavírus — o SARS-CoV-2 (de forma simplificada, como faz a OMS, 2019-nCoV) identificado pela primeira vez em Wuhan, na China, em dezembro de 2019.

Em 30 de janeiro, o Comitê de Emergência da Organização Mundial de Saúde (OMS) decretou Emergência de Saúde Pública de Âmbito Internacional. Em 11 de março, tomando em consideração a amplitude de sua distribuição mundial, veio a ser classificada como pandemia. Segundo a OMS, para configurar uma pandemia são necessárias três condições:

- 1) ser uma nova doença que afeta a população;
- 2) o agente causador ser do tipo biológico transmissível aos seres humanos e causador de uma doença grave; e
- 3) ter contágio fácil, rápido e sustentável entre os humanos.

A ocorrência da COVID-19, bem como as medidas tomadas na Política Nacional de Proteção e Defesa Civil, definida pela Lei N° 12.608, de 10 de abril de 2012. Efetivamente, estamos em estado de calamidade pública, decretada em decorrência de um desastre de natureza biológica, que se insere na rubrica “doenças infecciosas virais” (conforme o COBRADE, 1.5.1.1.0). No Brasil, o Congresso Nacional reconheceu, para fins específicos, por meio do Decreto Legislativo N° 6, de 20 de março, a ocorrência do Estado de Calamidade Pública, nos termos da solicitação do Presidente da República.

Em Santa Catarina, o acionamento do Centro Integrado de Gerenciamento de Riscos e Desastres - CIGERD ocorreu no dia 14 de março, quando foi deflagrada a “Operação COVID-19 SC”. No dia 17 de março, o governo do Estado decretou situação de emergência, através do Decreto n° 515, por conta da pandemia de Coronavírus. O Decreto nº 562, de 17 de abril de 2020, declarou estado de calamidade pública em todo o território catarinense, nos termos do COBRADE nº 1.5.1.1.0 - doenças infecciosas virais, para fins de enfrentamento à COVID-19, com vigência de 180 (cento e oitenta) dias, suspendendo as aulas presenciais nas unidades das redes de ensino pública e privada, sem prejuízo do cumprimento do calendário letivo, até 31 de maio. Este Decreto foi alterado por outro de número 587, de 30 de abril, que suspendeu as aulas nas unidades das redes de ensino pública e privada por tempo indeterminado. O Decreto n° 630, de 1º de junho, suspendeu até 2 de agosto de 2020 as aulas presenciais nas unidades das redes de ensino pública e privada, sem prejuízo do cumprimento do calendário letivo, o qual deverá ser objeto de

reposição oportunamente. Em 16 de junho, o Ministério da Educação publicou a Portaria nº 544 que dispõe sobre a substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais, enquanto durar a situação de pandemia do novo Coronavírus - COVID-19. E, em 18 de junho, a Portaria nº 1.565 que estabeleceu orientações gerais visando à prevenção, ao controle e à mitigação da transmissão da COVID-19, e à promoção da saúde física e mental da população brasileira, de forma a contribuir com as ações para a retomada segura das atividades e o convívio social seguro.

O calendário escolar deverá ser adaptado de forma a diminuir os danos causados pela suspensão das aulas. Deverão seguir, até que novas publicações sejam realizadas, a Medida Provisória 934 (Brasil, 2020d) que flexibiliza os 200 dias letivos, mantendo a obrigatoriedade das 800 horas de atividades educacionais anuais; e o parecer n. 5/2020 do Conselho Nacional de Educação (Brasil, 2020a).

O impacto potencial da COVID-19 é elevado devido a, entre outros aspectos:

- a) a propagação do vírus ser fácil e rápida;
- b) a transmissão ocorrer enquanto o paciente está assintomático ou tem sintomas leves (5 até 14 dias);
- c) a doença ter consequências agravadas, para além de idosos, em certos grupos populacionais com grande expressão no Brasil, como diabéticos, hipertensos e com problemas cardíacos;
- d) a possibilidade de gerar sobrecarga e, mesmo, ruptura, nos sistemas e serviços de saúde e assistência social (podendo gerar sua ruptura), na fase exponencial da contaminação; e) a taxa de mortalidade poder atingir, em certos contextos, números preocupantes.

Considerando que a transmissão do agente infeccioso se faz por contágio interpessoal, é fundamental promover a preparação das instituições, organizações e serviços para uma resposta efetiva e oportuna, que ajude a diminuir a amplitude e ritmo da infecção e a mitigar seus impactos, especialmente, o número de vítimas mortais. A estratégia a seguir deve estar alinhada com as indicações das instituições de saúde municipais, estaduais, federais e internacionais. As atividades a desenvolver devem ser, sempre, proporcionais e adaptadas ao nível de risco definido pelas instituições responsáveis.

As experiências já reconhecidas nos casos mais bem-sucedidos de controle provam que a preparação para uma epidemia começa (ou deve começar) antes dela ocorrer. Se tal não ocorreu (ou só ocorreu parcialmente), mais importante se torna que a prevenção se inicie logo aos



primeiros sinais de casos provenientes de outros países (ou regiões), com reforço na fase de transmissão local e, obviamente, maior destaque na fase de transmissão comunitária ou sustentada. Entre as medidas adotadas desde cedo pelos países melhor sucedidos no controle à COVID-19, constam-se a realização massiva de testes com isolamento de casos detectados e quebra de cadeias de transmissão, medidas de reforço da higiene individual e comunitária, comunicação eficaz e adequada e conscientização efetiva, mas dando devido realce a riscos e consequências em caso de negligência de medidas de distanciamento social (de vários graus e ordem), obrigatórias ou voluntárias, com proibição de aglomerações.

Um instrumento de planejamento e preparação de resposta a eventos adversos de quaisquer tipos, previstos na Codificação Brasileira de Desastres - COBRADE, é o Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil (PLANCON-PDC). Nele se define(m) e caracteriza(m) o(s) cenário(s) de risco, se explicitam os níveis de risco/prontidão considerados e se estabelecem as dinâmicas e ações operacionais a implementar em cada um desses níveis, quando da iminência ou ocorrência do evento adverso a que o(s) cenário(s) de risco) alude(m), incluindo questões de comunicação, protocolos operacionais, recursos humanos a mobilizar, recursos/materiais a utilizar e sistema de coordenação operacional, através da previsão e acionamento de um Sistema de Comando de Operação (SCO) para gestão de crise. Os planos de contingência deverão em princípio ser elaborados na fase de normalidade ou, quando muito, prevenção, ou seja, antes da ocorrência do evento extremo. Na presente situação estamos elaborando em plena etapa de mitigação, já na fase de resposta.

A Secretaria de Estado da Educação de Santa Catarina - SED, face à atual ameaça relacionada com a COVID-19, e tendo em conta a sua responsabilidade perante as escolas dos diversos níveis de escolaridade e respectivas comunidades escolares/acadêmicas catarinenses (alunos, professores, funcionários e familiares de todos eles), elaborou o presente PLANO MUNICIPAL DE CONTINGÊNCIA (PLANCON-EDU/COVID-19). O Plano está alinhado com as metodologias para elaboração de Planos de Contingência de Proteção e Defesa Civil de Santa Catarina e as orientações nacionais e internacionais (nomeadamente, Ministério da Saúde e Organização Mundial de Saúde, bem como Secretarias de Estado de Saúde e de Educação).

O PLANCON-EDU/COVID-19, a partir de cenários de risco identificados, define estratégias, ações e rotinas de resposta gerais, para o enfrentamento da epidemia do novo Coronavírus (COVID-19), incluindo eventual retorno das atividades presenciais, administrativas e escolares. O conjunto de medidas e ações ora apresentados deverão ser adaptados para cada situação Municipal (ou

Regional) e para cada Escola e aplicadas de modo articulado, em cada fase da evolução da epidemia da COVID-19.

## 2. ENQUADRAMENTO CONCEITUAL DE REFERÊNCIA

A estrutura do Plano de Contingência Municipal (PLACON - EDU) obedece ao modelo conceitual ilustrado na Figura 1.

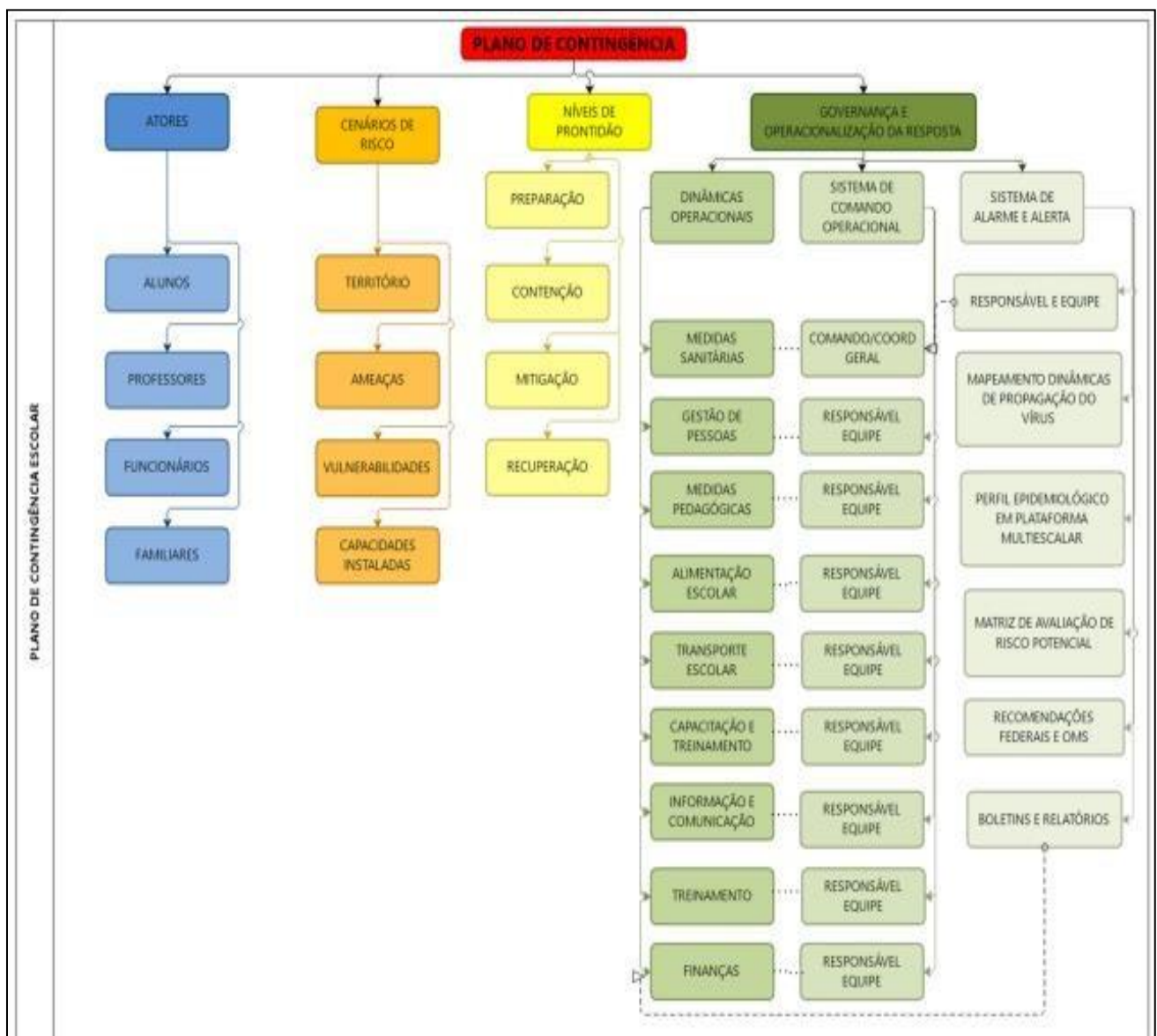


Figura 1. Mapa conceitual de estrutura do Plano.

### **3. ATORES/POPULAÇÃO ALVO**

Alunos matriculados na Rede Municipal e Estadual de Ensino, respectivos professores, funcionários, familiares de alunos matriculados, Equipes de Saúde e Proteção e Defesa Civil do município de Presidente Castello Branco, localizado na região do Alto Uruguai Catarinense - AMAUC.

### **4. OBJETIVOS**

#### **4.1. OBJETIVO GERAL**

Fortalecer os processos de governança do sistema educativo no estado, definindo estratégias, ações e rotinas de atuação gerais para o enfrentamento da epidemia que, deverão ser adaptadas a cada unidade escolar, enquanto persistirem as recomendações nacionais, estaduais e/ou regionais de prevenção ao contágio da COVID-19, buscando criar condições para a continuidade da sua missão educacional.

#### **4.2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

- Identificar os cenários gerais de riscos dos estabelecimentos de ensino dos diversos graus do Município (ameaças nos territórios envolvidos, vulnerabilidades e capacidades instaladas ou a instalar);
- Definir as dinâmicas e ações operacionais orientando e aprovando os protocolos operacionais específicos elaborados pelas Comissões Escolares/SCO, aplicáveis às diversas atividades escolares dos diversos níveis, cumprindo todas as recomendações oficiais;
- Estabelecer um Sistema de Comando Operacional que oriente, acompanhe, monitore e avalie as dinâmicas e ações definidas e sua aplicação em cada Unidade Escolar, em especial, na retomada de atividades presenciais;
- Assegurar informação constante de boletins atualizados e outros materiais sobre a pandemia, formas de contágio e formas de prevenção;
- Garantir uma eficiente comunicação interna (com Comitê Gerenciamento de Crise , Comitê de Estudos de Retorno das aulas presenciais e Comissões Escolares /SCO) e externa (com comunidade escolar e população em geral);
- Determinar quais os recursos necessários e possíveis a serem mobilizados para dar uma resposta efetiva e competente, adequada a cada fase de risco/prontidão associada à COVID- 19;
- Planejar ações gerais de resposta/mitigação e recuperação, aplicáveis e adaptáveis pela generalidade dos estabelecimentos de ensino, com devidas adaptações, por eles promovidas;

- Monitorar e avaliar as ações/medidas implementadas, possibilitando ajustes nas estratégias frente aos resultados esperados;
- Ajudar a gerir as Escolas a lidar com eventuais casos suspeitos de COVID-19, orientando para que, de imediato, possam usufruir de todo o apoio necessário, evitando ou restringindo situações de contágio;

## **5. CENÁRIO DE RISCO**

Este plano de contingência está elaborado para o cenário de risco associado à ameaça da COVID 19, em todos os territórios educativos do município de Presidente Castello Branco - SC e tomando em consideração as vulnerabilidades gerais possíveis de serem identificadas e as capacidades gerais instaladas/a instalar, a nível municipal.

### **5.1. CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO**

O município de Presidente Castello Branco SC, possui 04 Unidades Escolares pertencentes a Rede Municipal, sendo 02 Rurais e 02 urbanas e 01 pertencente a Rede Estadual, conforme segue:

- Escola Municipal “Imigra”, localizada na Linha Imigra, interior do Município, atende 15 alunos em turmas de Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental, contando com a colaboração de 07 funcionários (professores, merendeiras e motoristas)
- Escola Municipal “Taquaral”, localizada na Linha Taquaral, interior do Município, atende 18 alunos em turmas de Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental, contando com a colaboração de 07 funcionários (professores, merendeiras e motoristas)
- Escola Municipal “Centro Educacional de Ensino de 1º Grau”, localizada na Prolongamento da Avenida 17 de Fevereiro, Bairro Floresta, atende 105 alunos em turmas de Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental, contando com a

colaboração de 16 funcionários (professores, merendeiras e motoristas)

- Centro Municipal de Educação Infantil “Acalanto”, localizada na sede do Município, atende 51 alunos em turmas de Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental, contando com a colaboração de 16 funcionários (professores, merendeiras e motoristas)
- Escola de Educação Básica “Dois Irmãos”, localizada na sede do Município, atende 167 alunos em turmas de Anos Finais do Ensino Fundamental e Ensino Médio, contando com a colaboração de 23 funcionários (professores, merendeiras e motoristas).

O transporte escolar que atende a Rede Estadual e Municipal de Ensino é composto por frota própria e terceirizada. A alimentação servida aos estudantes na Rede Municipal é ofertada pelo próprio município utilizando recursos do PNAE e próprios. Enquanto na Rede Estadual é ofertada pelo Estado através de empresa terceirizada.

Considera-se como público deste território, cuja extensão do Município é de 65 Km<sup>2</sup>, tendo como base econômica a agricultura e pecuária com população de 1.625 habitantes, que tem costumes e tradições da cultura italiana e alemã, com extensos vínculos entre as famílias e com interações sociais cotidianas: no trabalho, no comércio, nos templos religiosos e outros espaços.

Todas as Escolas possuem Unidades Básicas de Saúde nas proximidades e com abastecimento de água potável pela CASAN. A Unidade do CRAS localiza-se no centro da cidade mas, atende todo o território do município. O município conta a Comissão da Defesa Civil e com é atendendo pelo Corpo de Bombeiros do município de Catanduvas-SC.

## 5.2. AMEAÇA(s)

A **principal ameaça** a que o plano de contingência visa dar resposta é uma **ameaça biológica**, uma pandemia, mais exatamente, a **transmissão do vírus 2019-nCoV**, que tem impacto direto no sistema cardiorrespiratório<sup>1</sup>, desencadeando no organismo humano a **COVID-19**.

A transmissão ocorre através de gotículas e micro gotículas de saliva e secreções nasais etc., projetadas por uma pessoa infectada e que atingem, diretamente, a boca, nariz e/ou olhos de outra pessoa. Essas gotículas podem atingir a boca, olhos ou nariz de pessoas próximas ou por contato: físico com pessoa contaminada, como, por exemplo, ao apertar a mão de uma pessoa contaminada e em seguida levar essa mão à boca, ao nariz ou aos olhos; e/ou contato de objetos

ou superfícies contaminadas e posterior contato com a boca, nariz ou olhos. Não podendo ser descartada a possibilidade de transmissão pelo ar em locais públicos – especialmente locais cheios, fechados e mal ventilados. Depois do vírus atingir as mucosas, a maioria das pessoas desenvolve a doença com sintomas amenos. Há, contudo, pessoas que desenvolvem quadros de grande gravidade que, em certos casos, originam morte. A probabilidade de complicações graves é mais comum em pessoas de grupos etários mais idosos e/ou na presença de outras doenças crônicas. Contudo, começam a aparecer mais casos em outras faixas de idade e em pessoas sem comorbidades aparentes.

Por outro lado, segundo a Organização Pan-Americana da Saúde (Opas) e a OMS, calcula-se que a taxa de mortalidade associada à COVID-19 seja substancialmente maior que a da gripe sazonal (0,02% para 3,6% ou mais). A taxa de transmissão é elevada (cerca de 3, ou seja, 1 pessoa contamina, em média, 3 pessoas). Sem estratégias de distanciamento físico, deixando o vírus se transmitir livremente, a taxa de contaminação pode atingir, eventualmente, até 50 a 70%, o que teria por consequência a falência total de sistemas de saúde e funerários, pois teríamos milhões de mortos e um cenário extremamente crítico. Cabe ainda ressaltar que a falência dos sistemas de saúde e funerário não depende somente da taxa de contaminação, mas sobretudo da capacidade de atendimento dos casos graves da doença que podem atingir o nível de saturação mesmo em contexto de taxas menores de contágio. Não existe, ainda, nenhuma vacina disponível e provavelmente não estarão disponíveis tão cedo. Também não existem tratamentos medicamentosos específicos, suficientemente testados, embora alguns medicamentos, tradicionalmente utilizados no tratamento de outras doenças, tenham sido utilizados com aparente sucesso, que não se sabe advir de qual ou de sua combinação com outros, e alguns novos comecem a ser testados.

Assim, a essa ameaça principal do vírus, em si, e da doença, por vezes mortal, que ele desencadeia, juntam-se, no mínimo, mais duas ameaças: a) a ameaça de uma profunda crise econômica e financeira; b) a ocorrência de contextos de perturbações emocionais pessoais e desequilíbrios sociais variados. Nos dois últimos casos o planejamento de estratégias mais adequadas para prevenir e restringir novos contágios, quando da retomada gradual de atividades, pode contribuir significativamente para o controle da doença e dirimir os impactos colaterais, favorecendo um ambiente mais propício à recuperação econômica e dos impactos psicossociais da pandemia.

**Em síntese, a ameaça é real e de natureza complexa**, uma vez que: a) o vírus é novo, com elevada taxa de mutação (sem que saibamos, totalmente, o que isso implica); b) seus impactos dependem das medidas de contingenciamento tomadas em tempo; c) os efeitos potenciais de curvas de crescimento epidemiológico, súbito e alto, sobre os sistemas de saúde, são grandes, o que pode afetar a capacidade de resposta e a resiliência individual e comunitária e, por retroação, aumentar muito o risco; d) seu impacto na situação econômica global e de cada país podem gerar uma forte crise; e) o inevitável choque entre medidas de distanciamento social e preocupação de dinamização da atividade econômica pode criar conflitos e impasses difíceis de ultrapassar; f) aos períodos de distanciamento social mais extensivo têm que suceder-se períodos de maior flexibilização e tentativa de retomar a normalidade que, contudo, podem vir a gerar novas necessidades de distanciamento.

### **5.3. Vulnerabilidades**

Consideram-se como potencialmente gerais, as seguintes vulnerabilidades, às quais os municípios/regiões e escolas acrescentarão suas vulnerabilidades específicas:

a) facilitação de condições que permitam a transmissão do vírus, através de contatos diretos (aperto de mão, beijos, atingimento por partículas de pessoa infectada que tosse ou espirra, etc.) ou mediados (toque em superfícies infectadas, etc., seguido de toque com as mãos na boca, nariz e olhos), particularmente, em sociedades com hábitos sociais de maior interatividade física interpessoal;

b) possível falta de certos hábitos e cuidados de higiene pessoal e relacional, ou negligência no seu cumprimento, nomeadamente, os hábitos associados à lavagem regular e adequada das mãos, etiquetas corretas de tossir e espirrar;

c) insuficiente educação e sensibilização da comunidade escolar para a gestão de riscos e para a promoção da saúde (em especial, contextos epidemiológicos) que, em certos casos, se associa a baixa educação científica e dificuldades de pensamento crítico;

d) atitudes de negação do vírus, da COVID-19 e/ou de seu impacto, decorrente de *fake news* e difusão de informação não validada cientificamente;

e) condições específicas dos estabelecimentos, tais como tipo e dimensões das instalações físicas, condições de arejamento, espaço disponível para suficiente espaçamento das pessoas etc.;

f) baixa percepção de risco e o descumprimento de regras sociais (por exemplo,

distanciamento social, isolamento social, uso de máscaras, entre outros);

g) existência de atores pertencendo a grupos de risco;

h) atividades essencialmente presenciais e desenvolvidas em grupos;

i) dependência de meios de transporte escolar rural e urbano, eventualmente saturados;

j) falta de formação dos professores para usar tecnologia na educação;

k) alunos sem espaço adequado para estudo em casa, falta de equipamentos como computadores e notebooks e problemas na conexão à internet.

*<sup>1</sup> Segundo dados da OMS, com base em análise possível de 56.000 pacientes, 80% têm ausência de sintomas ou sintomas leves (febre, tosse, alguma dificuldade em respirar, etc.), 14% sintomas mais severos (sérias dificuldades em respirar, grande falta de ar e pneumonias) e 6% doença grave (insuficiência pulmonar, choque séptico, falência de órgãos e risco de morte).*

---

#### **5.4. Vulnerabilidades**

Consideram-se como potencialmente gerais, as seguintes vulnerabilidades, às quais os municípios/regiões e escolas acrescentarão suas vulnerabilidades específicas:

a) facilitação de condições que permitam a transmissão do vírus, através de contatos diretos (aperto de mão, beijos, atingimento por partículas de pessoa infectada que tosse ou espirra, etc.) ou mediados (toque em superfícies infectadas, etc., seguido de toque com as mãos na boca, nariz e olhos), particularmente, em sociedades com hábitos sociais de maior interatividade física interpessoal;

b) possível falta de certos hábitos e cuidados de higiene pessoal e relacional, ou negligência no seu cumprimento, nomeadamente, os hábitos associados à lavagem regular e adequada das mãos, etiquetas corretas de tossir e espirrar;

c) insuficiente educação e sensibilização da comunidade escolar para a gestão de riscos e para a promoção da saúde (em especial, contextos epidemiológicos) que, em certos casos, se associa a baixa educação científica e dificuldades de pensamento crítico;

d) atitudes de negação do vírus, da COVID-19 e/ou de seu impacto, decorrente de *fake news* e difusão de informação não validada cientificamente;

e) condições específicas dos estabelecimentos, tais como tipo e dimensões das instalações físicas, condições de arejamento, espaço disponível para suficiente espaçamento das pessoas etc.;



- f) baixa percepção de risco e o descumprimento de regras sociais (por exemplo, distanciamento social, isolamento social, uso de máscaras, entre outros);
- g) existência de atores pertencendo a grupos de risco;
- h) atividades essencialmente presenciais e desenvolvidas em grupos;
- i) dependência de meios de transporte escolar rural e urbano, eventualmente saturados;
- j) falta de formação dos professores para usar tecnologia na educação;
- k) alunos sem espaço adequado para estudo em casa, falta de equipamentos como computadores e notebooks e problemas na conexão à internet.

### **5.5. Capacidades instaladas/ a instalar**

Considera-se, em geral, já instaladas as seguintes capacidades:

#### **Capacidades instaladas**

- a) Articulação intersetorial com organizações representativas de diferentes segmentos municipais (educação, saúde, proteção e defesa civil, legislativo, conselhos municipais, APPs, Polícia Militar, entre outros);
- b) Criação das Comissões Escolares de Retorno às Aulas com as referidas instituições para planejamento e elaboração de diretrizes, plano de contingência e futuras ações;
- c) Utilização do espaço e da infraestrutura pública, entre outros;
- d) Mobilização de capacidade técnica das equipes envolvidas, em especial, quanto ao seu âmbito específico de atuação.

#### **Capacidades a instalar:**

- a) Capacitação/treinamento geral de agentes educativos em diversos aspectos respeitando o planejamento de retorno às aulas;
- b) Capacitação/treinamento de agentes educativos em aspectos específicos das diretrizes constantes do planejamento de retorno às aulas;
- c) Desenvolvimento de estratégias orientadas para a comunidade escolar evoluam em suas percepções de risco face ao COVID-19;
- d) Realização de simulados com a comunidade escolar;

- e) Melhoria progressiva das condições infraestruturas dos estabelecimentos de ensino/educação, em tudo o que se revelar possível;
  - f) Desenvolver mecanismos de resiliência de curto, médio e longo prazo;
  - g) Aplicar as Diretrizes, Dinâmicas e Ações Operacionais (DAOP) contidas nesse Plano;
  - h) Disseminação e divulgação do plano de contingência de modo a contemplar todas as organizações envolvidas e em especial, as unidades escolares;
  - i) Aquisição das EPIs e EPCs disponibilização de demais materiais conforme DAOP Medidas Sanitárias para que as escolas possam retornar com segurança;
  - k) Homologar a segunda versão dos PLANCON - EDU Escolas.
- l) Seguir o Plano de retorno, bem como, os cronogramas de atendimento presencial de acordo com a Matriz de Risco Potencial.

## 6. NÍVEIS DE PRONTIDÃO/AÇÃO

Este plano de contingência vincula-se aos níveis de prontidão/ação definidos no Quadro 1, que estão baseados em indicações da OMS e correspondem à terminologia que vem sendo utilizada pelo Ministério da Saúde em suas análises. Tal terminologia parece-nos a mais adequada tanto à natureza da pandemia, como para os estabelecimentos a que se destina: **Preparação; Resposta (subdividida em Contenção e Mitigação); e Recuperação.**

FASES	SUBFASES	CARACTERÍSTICAS	PLANCON MUNICIPAL
PREPARAÇÃO		Não existe epidemia ou existe em outros países de forma ainda não ameaçadora.	

<p><b>RESPOSTA</b></p>	<p><b>Contenção</b> (por vezes, subdividida em simples no início e alargada quando já há casos no país/estado)</p>	<p>Pode ir desde quando há transmissão internacional em outros países ou casos importados em outros estados (contenção inicial) até à situação da existência de cadeias secundárias de transmissão em outros estados e/ou casos importados no estado, mas sem cadeias de transmissão secundária (contenção alargada).</p> <p>Inclui medidas como o rastreamento (por meio de testes), isolamentos específicos (para evitar o contágio da população a partir de casos importados) e vigilância de entradas saídas e deslocamentos de pessoas, buscando erradicar o vírus. O limite da contenção é quando as autoridades perdem o controle do rastreamento, o vírus se propaga o vírus e entra em transmissão local. Considera-se na fase de Contenção duas subfases Contenção Inicial e Contenção Alargada.</p>	<p><b>Alerta</b> (quando somente há ocorrências em outros estados) e</p> <p><b>Perigo Iminente</b> (quando há casos importados no estado, mas sem cadeias de transmissão secundária)</p>
------------------------	--	--	--

	<p><b>Mitigação</b></p> <p>(podendo, se houver medidas muito firmes como testes em generalizada, isolamento de casos e impedimento de entradas chegar até à Supressão)</p>	<p>A mitigação deve começar logo quando há transmissão local e intensificar-se quando há transmissão sustentada ou comunitária.</p> <p>Sabendo-se que não será possível evitar todos os contágios, tenta-se diminuir o avanço da pandemia, com ações como suspensão de aulas, fechamento de comércio, bares e restaurantes, cancelamento de eventos esportivos, congressos, shows e espetáculos, suspensão ou limitação de transportes etc.</p> <p>Quando a situação de contágio está sob maior controle e caminha para uma fase de recuperação estas medidas restritivas podem ser flexibilizadas.</p>	<p><b>Emergência de Saúde Pública</b></p>
<p><b>RECUPERAÇÃO</b></p>		<p>Caracteriza-se inicialmente pela redução do contágio e óbitos e controle parcial da epidemia, sustentada em indicadores oficiais de evolução de taxas de contágio e de ocupação de atendimento hospitalar. Posteriormente, pela superação do surto epidêmico e/ou surgimento de vacina e/ou descoberta de medicamentos adequados para o tratamento da COVID-19, comprovados cientificamente pelas autoridades competentes podendo considerar-se consolidada (recuperação plena). Até que isso aconteça, deve-se manter medidas preventivas adequadas para evitar o surgimento de novos focos de infecção e reversão do achatamento da curva de contágio. Na ocorrência de reversão da redução do contágio as medidas adequadas de prevenção e controle deverão ser retomadas, em parte similares às previstas para a fase de Contenção.</p>	

**Quadro 1. Níveis de prontidão/ação a considerar no PLACON-EDU para a COVID-19.**

Fonte: Adaptado de um modelo geral de fases considerado pela OMS e, como base nos quais, muitos países elaboraram seus planos de contingência.

## **7. GOVERNANÇA E OPERACIONALIZAÇÃO DA RESPOSTA**

A gestão de uma situação de crise, tão grave como a que nos confrontamos e temos que lidar, exige um ajuste na governança, ou seja, nos processos de governar neste tempo de crise. Referimo-nos, em especial, à interação e tomada de decisão entre os atores envolvidos neste problema coletivo, acompanhada da criação, reforço e/ou remodelação de diretrizes e normas e implementação de ações adequadas.

Na governança, diretamente, relacionada com a operacionalização das dinâmicas e ações operacionais de resposta, salientam-se três domínios fundamentais:

- 7.1) o das diretrizes, dinâmicas e ações operacionais (e respectivos protocolos) a implementar;
- 7.2) o do Sistema de Comando Operacional, propriamente dito, diferenciado do “normal” sistema e processo de governo, mas com ele interligado, e que se torna necessário constituir para coordenar toda a implementação a eventuais ajustes do plano, indicando equipe e responsável em cada domínio;
- 7.3) o do Sistema de Alerta e Alarme, incluindo as dinâmicas de comunicação e os processos de monitoramento e avaliação, que permite, identificar os eventuais ajustes que se torna necessário implementar.

### **7.1. Diretrizes, dinâmicas e ações operacionais**

## DAOP DE MEDIDAS SANITÁRIAS

Responsável: Andrieli Lovatel e Pabolo Frigo

Porque	O quê	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto custa	Protocolo
<b>MEDIDAS ADMINISTRATIVAS</b> (treinamento, divulgação, envolvimento de trabalhadores, pais e alunos)							
Avaliar a possibilidade de retorno gradativo das atividades escolares, com intervalos mínimos de 7 (sete) dias entre os grupos regressantes, em cada estabelecimento (para os diferentes níveis escolares, diferentes cursos, ou outros), com o monitoramento da evolução do contágio, tanto na comunidade e escolar quanto na comunidade geral da	Avaliação do retorno gradativo das atividades escolares	Comitê de Monitoramento e Enfrentamento da COVID 19	Nas reuniões periódicas do Comitê analisando o Mapa de Risco	Membros do Comitê	Seguindo os dados epidemiológicos		

localidade, contemplando novos alinhamentos, se necessário;							
Avaliar inicialmente a possibilidade de retorno das atividades em dias alternados, para turmas alternadas, de forma a ampliar a possibilidade do distanciamento, considerando que esta ação disponibilizará maiores espaços e salas de aulas;	Avaliar a possibilidade de retorno das atividades em dias alternados	Nas Unidades Escolares	Para o retorno	Equipe Gestora da SMEC	Seguindo os dados epidemiológicos e características pedagógicas		
Definir, se possível, um “espelho” para cada sala de aula, de forma que cada aluno utilize todos os dias a mesma mesa e a mesma	Espelho de Classe	Nas salas de aula	Para o retorno	Equipe Gestora da SMEC	Elaborando e executando o Espelho de Classe		

cadeira;							
Reenquadr ar, dentro do possível, as grades de horários de cada turma, de forma a condensar em menores quantidades de dias possíveis as aulas do mesmo professor, de forma que cada professor mude o mínimo possível de sala;	Reorganizar o quadro de horários	Nas turmas	Para o retorno	Equipe Gestora da SMEC  Professores	Elaborando e executando o Quadro de Horários		
Providenciar a atualização dos contatos de emergência dos alunos (também dos responsáveis quando aplicável), e dos trabalhadores, antes do retorno das aulas, assim como mantê-los	Atualizar os contatos de emergência dos alunos e trabalhadores	Nas comunidade escolar e	Para o retorno e periodicamente	Equipe Gestora da SMEC	Busca Ativa individual dos membros da comunidade escolar com registro no EVN		



permanentemente atualizados ;							
Estimular a priorização de realização de reuniões por videoconferência, evitando a forma presencial, quer seja por alunos, docentes, trabalhadores ou fornecedores e, em especial, quando não for possível, reduzir ao máximo o número de participantes e sua duração. Em extensão para as pessoas com deficiência, buscar assessoria e suporte dos serviços de Educação Especial para	Estimular a realização de reuniões por videoconferência	Na comunidade escolar	Constantemente	Comitê Municipal Comissões Escolares Equipe Gestora da SMEC	Agendando as reuniões possíveis de forma virtual		

adequações e acesso a informações;							
<p>Suspender as atividades do tipo excursões e passeios externos;</p> <p>Suspender todas as atividades que envolvam aglomerações, tais como festas de comemorações, reuniões para entrega de avaliações, formaturas, feiras de ciências, apresentações teatrais, entre outras;</p> <p>Suspender as atividades esportivas coletivas presenciais e de contato, tais como: lutas (artes marciais),</p>	Suspender atividades que envolvam aglomerações	Na comunidade escolar	Conforme determinações sanitárias	Equipe Gestora da SMEC	Priorizando as aprendizagens essenciais dispostas nos Mapas de Foco		

<p>futebol, voleibol, ginástica, balé e outras, devido à propagação de partículas potencialmente infectantes, priorizando e incentivando atividades individuais ao ar livre;</p>							
<p>Avaliar a possibilidade de pedagógica de que as aulas de educação física sejam temporariamente teóricas, na primeira etapa do retorno. E após sejam planejadas para serem executadas individualmente, sem contato físico, mantendo a distância de 2m entre os participantes e em espaços abertos (ar</p>	<p>Aulas de Educação Física teóricas e executadas de forma teórica</p>	<p>Nas aulas de Educação Física</p>	<p>No retorno das aulas presenciais</p>	<p>Professores e alunos</p>	<p>Com planejamento e execução de atividades individuais seguindo as diretrizes sanitárias</p>		

<p>livre). Proibir a prática de esportes que envolvam superfícies que não possam ser limpas e atividades que envolvam troca de objetos entre os alunos;</p>							
<p>Adotar rotinas regulares de orientação de alunos e trabalhadores sobre as medidas de prevenção, monitoramento e controle da transmissão do COVID-19, com ênfase na correta utilização, troca, higienização e descarte de máscaras, bem como na adequada higienização das mãos e de</p>	<p>Implantar rotina de prevenção do COVID 19</p>	<p>Na comunidade escolar</p>	<p>Diariamente</p>	<p>A comunidade e escolar</p>	<p>Com orientação individual e coletiva, campanhas, interações, atitudes concretas, linguagem acessível, impressão de material informativo</p>	<p>Para todas as rotinas aproximadamente R\$ 7.000,00</p>	

objetos, na manutenção da etiqueta respiratória e no respeito ao distanciamento social seguro, sempre em linguagem acessível para toda a comunidade escolar;							
Informar as alterações de rotina e mudanças de trajeto e objetos, com antecedência, aos alunos com deficiência visual e Transtorno de Espectro Autista-TEA;	Alteração de rotinas para os alunos com deficiência	Nas Unidades Escolares	Para o retorno  Sempre que houver alterações	Professor do AEE	Contato e orientação individual ao alunos, família e professor regente		
Comunicar as normas de condutas relativas ao uso dos espaços físicos e à prevenção e ao controle do COVID-19, em linguagem acessível à	Comunicar as normas coletivas de conduta	Nas unidades escolares	Para o retorno  Periodicamente	A comunidade e escolar	Orientações, treinamentos, afixar cartazes,	Impressão gráfica	

<p>comunidade escolar, e quando aplicável, afixar cartazes com as mesmas normas em locais visíveis e de circulação, tais como: acessos aos estabelecimentos, salas de aula, banheiros, refeitórios, corredores, dentre outros;</p>							
<p>Recomendar ao Secretário Municipal de Educação/ Técnicos da SMEC acompanhar os casos suspeitos ou confirmados, na comunidade escolar, e com as autoridades locais, a evolução de casos positivos, nos seus</p>	<p>Acompanhar os casos suspeitos e confirmados do município</p>	<p>No município e adjacentes</p>	<p>Diariamente</p>	<p>Secretário Municipal de Educação/ Técnicos da SMEC</p>	<p>Em parceria com a Vigilância Epidemiológica quando da informação sobre os boletins</p>		

<p>municípios e nos adjacentes, de forma a gerenciar o funcionamento do estabelecimento, avaliando a adequação da continuidade das aulas, cancelando-as, se necessário, e quando aplicável, contemplar o possível fechamento temporário do estabelecimento, de forma total ou parcial (apenas alguma sala, edifício ou instalação).</p>							
---	--	--	--	--	--	--	--

**MEDIDAS DE HIGIENE PESSOAL**

As medidas de higiene pessoal são as recomendações a serem seguidas com intuito de minimizar, tanto o contágio direto quanto o indireto, por intermédio de ações a serem realizadas de forma individualizadas, tanto por parte de alunos quanto de trabalhadores e visitantes.

<p>Orientar alunos e trabalhadores sobre a necessidade e importância de evitar</p>	<p>Orientar a higienização sistemáticas das mãos</p>	<p>Nos deslocamentos para e na Unidade Escolar</p>	<p>Nas atividades de rotina</p>	<p>Agentes Educativos</p>	<p>Com orientação e acompanhamento individual e coletivo</p>	<p>Aquisição de lavatório ecológico movel (aproximadamente R\$ 3.600,00)</p>	
--	--	--	---------------------------------	---------------------------	--	--	--

<p>tocar os olhos, nariz e boca, além de higienizar sistematicamente as mãos, especialmente nas seguintes situações:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>a) após o uso de transporte público;</li><li>b) ao chegar no estabelecimento de ensino;</li><li>c) após tocar em superfícies tais como: maçanetas das portas, corrimãos, botões de elevadores, interruptores;</li><li>d) após tossir, espirrar e/ou assoar o nariz;</li><li>e) antes e após o uso do banheiro;</li><li>f) antes de manipular alimentos;</li><li>g) antes de tocar em</li></ul>							
---	--	--	--	--	--	--	--



<p>utensílios higienizados;  h) antes e após alimentar os alunos;  i) antes das refeições;  j) antes e após cuidar de ferimentos;  k) após a limpeza de um local e/ou utilizar vassouras, panos e materiais de higienização;  l) após remover lixo e outros resíduos;  m) após trocar de sapatos;  n) antes e após o uso dos espaços coletivos;  o) antes de iniciar e após uma nova atividade;</p>							
<p>Estimular a comunidade escolar a utilizar frequente</p>	<p>Estimular a higienização das mãos utilizando</p>	<p>Nas Unidades Escolares</p>	<p>Para o retorno Constantemente</p>	<p>Agentes educativos</p>	<p>Com orientação e acompanhamento individual</p>	<p>Disponibilização de álcool 70%, (aproximadamente R\$ 1.000,00)</p>	

<p>mente as preparações alcoólicas antissépticas 70% (setenta por cento) em formato de gel, espuma ou spray, para higienização das mãos, disponíveis em diversos ambientes do estabelecimento de ensino;</p> <p>Manter disponível um frasco de álcool gel 70% para cada professor, recomendando a este que leve consigo para as salas de aula para sistematicamente higienizar as mãos;</p>	<p>o álcool 70%</p>				<p>e coletivo</p>	<p>totens e dispensadores (aproximadamente R\$ 8.750,00)</p> <p>Tapete sanitizantes (aproximadamente R\$ 1.900,00)</p>	
<p>Orientar cada professor a higienizar as mãos e substituir as máscaras descartáveis</p>	<p>Orientar o uso de máscaras e a higienização</p>	<p>Nas unidades escolares</p>	<p>constantemente</p>	<p>Equipe Gestora da SMEC SCOs</p>	<p>Disponibilizando máscaras e álcool 70%</p>	<p>álcool 70% máscaras (aproximadamente R\$ 4.700,00)</p>	

s ao final de cada aula (a cada mudança de sala) e ao final do seu turno;							
---	--	--	--	--	--	--	--

### CIRCULAÇÃO EM ESPAÇOS

A readequação dos espaços para circulação social é uma atividade fundamental no processo organizacional a fim de minimizar a evolução da contaminação pelo COVID-19, sendo importante a racionalização da utilização dos espaços, em sua forma e em sua cronologia, também há a necessidade de uma nova postura no comportamento dos indivíduos, portanto se recomenda:

Estabelecer, afixar em cartaz e respeitar o teto de ocupação, compreendido como o número máximo permitido de pessoas presentes, simultaneamente, no interior de um mesmo ambiente, respeitando o distanciamento mínimo obrigatório;	Estabelecer e respeitar o distanciamento obrigatório	Nas Unidades Escolares	Diariamente	Agentes Educativos	Capacitação, orientação e acompanhamento		
Organizar as salas de aula de forma que os alunos se acomodem individual	Demarcar e respeitar o distanciamento obrigatório	Nas Unidades Escolares	Diariamente	Equipe Gestora da SMEC  Comunidade Escolar	Demarcar utilizando adesivos, placas  Capacitação, orientação	Impressão gráfica dos adesivos  (aproximadamente R\$ 3.000,00)	

mente em carteiras, respeitando o distanciamento mínimo recomendado; Demarcar o piso dos espaços físicos, de forma a facilitar o cumprimento das medidas de distanciamento social, especialmente nas salas de aula, nas bibliotecas, nos refeitórios e em outros ambientes coletivos;					e acompanhamento		
---	--	--	--	--	------------------	--	--

**MEDIDAS DE DISTANCIAMENTO SOCIAL;**

A implementação de medidas de distanciamento social é recomendável para toda comunidade escolar, quer sejam alunos, professores, outros trabalhadores e visitantes. Esta atividade é indispensável para minimizar a evolução da contaminação pelo COVID-19, havendo a necessidade uma nova postura no comportamento de toda comunidade escolar, recomenda-se:

Orientar alunos, professores trabalhadores e visitantes quanto ao: distanciamento de 1,5 evitar	Orientação das medidas de distanciamento social	Nas unidades escolares	Para o retorno das aulas presenciais e diariamente	Agentes educativos e SCOs	Com orientação individual e coletiva treinamento e capacitação		
---	---	------------------------	--	---------------------------	--	--	--

contato físico compartilhamento de materiais e objetos pessoais evitar o compartilhamento de espaços							
--	--	--	--	--	--	--	--

**MEDIDAS DE HIGIENIZAÇÃO E SANITIZAÇÃO DE AMBIENTES**

A higienização dos ambientes é uma atividade importante no controle da disseminação do COVID-19 na sua forma indireta, pois esta pode ter grande potencial de contágio, requerendo cuidados especiais, tendo-se como orientações:

Recomendar a todos os estabelecimentos a fazer higienização de todas as suas áreas, antes da retomada das atividades;	higienização para retorno	Nas unidades escolares	para o retorno das aulas presenciais	Agentes de serviços gerais e merendeiras	Higienizar e organizar os espaços		
Garantir equipamentos de higiene, como dispensadores de álcool em gel, lixeiras com tampa com dispositivo que permita a abertura e fechamento sem o uso das mãos	aquisição de equipamentos e utensílios de higiene	Nas unidades escolares	para o retorno das aulas presenciais	Setor de compras e gestor da SMEC	tomada de preços, licitação e aquisição		

(como lixeira com pedal);							
Prover treinamento específico sobre higienização e desinfecção adequadas de materiais, superfícies e ambientes, aos trabalhadores responsáveis pela limpeza;	treinamento e capacitação para merendeiras e auxiliares	Nas unidades escolares	para o retorno das aulas presenciais e mensalmente	Nutricionista, vigilância sanitária, merendeiras e auxiliares de serviços gerais	com treinamento e capacitação, orientação coletiva		
Higienizar o piso das áreas comuns a cada troca de turno, com soluções de hipoclorito de sódio 0,1% (água sanitária) ou outro desinfetante indicado para este fim; Utilizar exclusivamente produtos de limpeza e higienização regularizados	Higienização dos espaços	Nas unidades escolares	várias vezes ao dia - a cada utilização	merendeiras e auxiliares de serviços gerais	Higienizar os espaços de acordo com as orientações		

os pela ANVISA e ao fim que se destinam;							
Higienizar, uma vez a cada turno, as superfícies de uso comum, tais como maçanetas das portas, corrimãos, botões de elevadores, interruptores, puxadores, bancos, mesas, acessórios em instalações sanitárias, com álcool 70% ou preparações antissépticas ou sanitizantes de efeito similar;	Higienização das superfícies	Nas unidades escolares	várias vezes ao dia - a cada utilização	merendeiras e auxiliares de serviços gerais	Higienizar as superfícies de acordo com as orientações		
Ampliar a frequência da higienização das instalações sanitárias;	higienização dos banheiros	Banheiros	várias vezes ao dia	auxiliares de serviços gerais e merendeiras	higienizar de acordo com as orientações		
Manter disponível nos banheiros sabonete	disponibilizar sabonete líquido, toalhas de	banheiros	Para o retorno e manutenção das aulas	Monitores auxiliares de serviços gerais e merendeiras	disponibilizar de acordo com as orientações	Papel toalha (aproximadamente R\$ 700,00) Sabonete líquido	

<p>líquido, toalhas de papel e preparações alcoólicas antissépticas 70% (setenta por cento) em formato de gel, espuma ou spray; Manter disponível preparações alcoólicas antissépticas 70% (setenta por cento) em formato de gel, espuma ou spray, para higienização das mãos, em todos os ambientes da instituição de ensino e em locais estratégicos e de fácil acesso, como entradas, saídas, corredores, elevadores, entre outros;</p>	<p>papel e preparações alcoólicas antissépticas 70%</p>		<p>presença</p>	<p>as</p>	<p>s</p>	<p>(aproximadamente RS 300,00) Hipoclorito (aproximadamente RS 140,00)</p>	
--	---	--	-----------------	-----------	----------	--	--



Higienizar, a cada uso, materiais e utensílios de uso comum, como colchonetes, tatames, entre outros;	higienizar os materiais de uso coletivo	Nas salas de aula	a cada utilização	monitores auxiliares e merendeiras	higienizar de acordo com as orientações	aquisição de mais colchonetes, (aproximadamente R\$ 500,00) roupas de cama e travesseiros (aproximadamente R\$ 500,00)	
Intensificar, quando possível, a utilização de iluminação natural (entrada de sol) e a manutenção de portas e janelas abertas para a ventilação natural do ambiente, tanto para salas de aulas, ambientes comuns e de deslocamento. Quando existir sistemas de climatização artificial e forem aplicáveis os Planos de Manutenção, Operação e	utilização de luz natural e ventilação natural sempre que possível	nas salas de aula	diariamente	professores	deixando portas e janelas das salas abertas		

Controle (PMOC), estes devem estar implementados e atualizados.							
---	--	--	--	--	--	--	--

**MEDIDAS DE HIGIENIZAÇÃO DE MATERIAIS E INSTRUMENTOS DIDÁTICOS E PESSOAIS**

A higienização de materiais é uma atividade importante no controle da disseminação do COVID-19 na sua forma indireta, e esta pode ter grande potencial de contágio, requerendo cuidados especiais, tendo-se como recomendações:

Orientar alunos e trabalhadores a higienizarem regularmente os aparelhos celulares e equipamentos com álcool 70% (setenta por cento) ou solução sanitizante de efeito similar, compatíveis com os respectivos aparelhos;	higienização do equipamentos eletrônicos	Nas Escolas	Diariamente	Alunos, professores e trabalhadores	higienizando conforme orientações		
Reduzir a quantidade de materiais disponíveis nas salas, como livros e outros materiais didáticos,	Reduzir a quantidade de material disponível nas salas de aulas	Nas salas de aula	para o retorno das aulas presenciais	professores e monitores	mantendo a disposição dos alunos somente os materiais necessários		

<p>isolando-os na medida do possível, e mantendo apenas o que for estritamente necessário para as atividades didático-pedagógicas;</p> <p>Manter os livros após sua utilização ou devolução por alunos em local arejado e somente retornar a sua estante e disponibilidade para nova utilização após três dias.</p>							
---	--	--	--	--	--	--	--

**ORIENTAÇÕES SOBRE A IMPLEMENTAÇÃO DE MEDIDAS DE PROTEÇÃO CONTRA A INFECÇÃO DA COVID -19 EM TRABALHADORES**

Realizar a aferição de temperatura dos trabalhadores na entrada do estabelecimento;	Aferição de temperatura dos trabalhadores	na entrada das unidades escolares	a cada turno	monitor	Aferindo a temperatura	aferidor de temperatura  (aproximadamente R\$ 4.400,00)	
Adaptar bebedouros do tipo	Adaptação de bebedour	Nas Unidades Escolare	diariamente	alunos e professores	utilização da garrafa individual		

jato inclinado, de modo que somente seja possível o consumo de água com o uso de copo descartável ;	os e uso de garrafas individuais	s			para consumo de água		
---	----------------------------------	---	--	--	----------------------	--	--

**MEDIDAS PARA IDENTIFICAÇÃO E CONDUÇÃO DE CASOS SUSPEITOS OU CONFIRMADOS PARA COVID-19**

Identificar previamente casos suspeitos de COVID-19 é uma importante ferramenta no controle da disseminação do vírus na comunidade escolar, e para tal recomenda-se:

Selecionar e treinar trabalhadores para conduzirem as ações quando se depararem com indivíduo com síndrome gripal, de forma a se protegerem e protegerem a comunidade escolar de possível contaminação;	treinamento de equipes SCOs	Nas unidades escolares	Para o retorno das aulas presenciais	Comitê Municipal e Técnicos da SMEC e Saúde	Treinamento e capacitação com simulados	Material orientativo (aproximadamente R\$ 7.000,00)	
Organizar o estabelecimento escolar de forma a disponibilizar uma sala de	disponibilizar sala para isolamento de casos	Nas unidades Escolares	Para o retorno das aulas presenciais	Gestores e técnicos da SMEC	isolando casos quando necessário neste espaço		

<p>isolamento para casos que apresente m sintomas de síndrome gripal;. Promover o isolamento imediato de qualquer pessoa que apresente os sintomas gripais, e realizar as seguintes ações:</p> <p>a) se aluno menor de idade, comunicar imediatamente aos pais ou responsáveis, mantendo-o em área segregada de outros alunos, sob supervisão de um responsável trabalhador da instituição, respeitando as medidas de distanciamento e utilização</p>							
---	--	--	--	--	--	--	--

<p>de EPI, aguardando a presença dos pais ou responsáveis para os devidos encaminhamentos pelos familiares ou responsáveis;</p> <p>b) se aluno maior de idade, mantê-lo em área segregada, com acompanhamento de um trabalhador do estabelecimento, respeitando às medidas de distanciamento e utilização de EPI até a definição dos encaminhamentos;</p> <p>c) se trabalhador (inclusive professor) afastá-lo imediatamente das suas atividades</p>							
--	--	--	--	--	--	--	--

até elucidação do diagnóstico ; Notificar imediatam ente casos suspeitos para a Vigilância Epidemioló gica local, para orientações e encaminha mentos;							
Para alunos, professore s e trabalhado res suspeitos ou confirmado s serão aplicados os protocolos conforme o Ministério da saúde, orientados e determina dos pela vigilância epidemioló gica do Município.	aplicação de protocolo para casos suspeitos ou confirmad os	Nas unidades escolares	Quando necessári o	Vigilancia epidemioló gica	aplicando o protocolo do Ministerio da saude		
<b>MEDIDAS ESPECÍFICAS DE PREVENÇÃO E CONTROLE RELACIONADAS AO ENSINO FUNDAMENTAL</b>							
No horário de chegada e saída dos	Permissã o de entrada	Unidades Escolare s	Diariame nte	Monitor	Orientaçã o e acompanh	Contratação do monitor	

alunos, um ou mais profissionais escolares devem estar na entrada para receber os alunos não permitindo a entrada de pais e responsáveis;	somente de alunos e profissionais da educação				amento		
Além de escalar a entrada das turmas, diferenciar os horários de outros níveis (se ofertados pela Unidade Escolar) e se possível estabelecer diferentes entradas para receber e dispensar os alunos;	Escalonar turmas, definir horários diferentes de linhas de transporte e estabelecer diferentes entradas para receber e dispensar os alunos	Nas Unidades Escolares	Para retorno das aulas presenciais  Constantemente	Equipe Gestora da SMEC  Monitor	Planejar os cronogramas e trajetos  Identificar os locais de entrada e saída	Contratação do monitor e impressão de adesivos/placa (aproximadamente R\$ 1.000,00)	
É recomendável que os alunos de cada turma fiquem sempre na mesma sala, para evitar troca de espaços e maior movimentação	Orientar os alunos para que interajam somente com seus colegas de classe	Nas Unidades Escolares	Diariamente	Professores e Equipe Gestora	Realizando orientações coletivas e individuais		



<p>ção nos corredores; Restringir a interação dos alunos apenas para as pessoas que estejam na mesma sala (sendo vedada a interação de estudantes de diferentes turmas e ou com professores de outras classes);</p>							
<p>Estabelecer sinalização nos corredores para que haja fila única, definição prioritária de tráfego, sinalização nos corredores que ajudem os alunos a seguir as normas e lembrar de manter a distância mínima entre si durante a movimentação;</p>	<p>Implantar a sinalização nos corredores</p>	<p>Nas Unidades Escolares</p>	<p>Para o retorno</p>	<p>Professores e Equipe Gestora</p>	<p>Realizando orientações coletivas e individuais  Afixando placas e adesivos orientativos</p>	<p>Impressão gráficos das placas e dos adesivos (aproximadamente R\$ 1.000,00)</p>	

É recomendável restringir a implementação dos programas e projetos intersetoriais, que são desenvolvidos por profissionais que não fazem parte do corpo docente da unidade escolar.	Restringir a entrada de profissionais que não fazem parte do corpo docente	Nas Unidades Escolares	Diariamente	Equipe Gestora da SMEC e Professores da Escola	Não permitindo e realizando explicações necessárias de acordo com as Diretrizes Sanitárias		
Estabelecer escalonamento dos intervalos para as classes, evitando aglomerações em corredores e outros espaços; Realizar lanches e refeições, preferencialmente, na própria sala de aula;	Implantar um cronograma de intervalos para recreio e lanches	Nas Unidades Escolares	Para o retorno	Equipe Gestora da SMEC Nutricionista e Merendeiras Professores	Planejar e definir cronogramas		
Proibir materiais didáticos que sejam manuseados por vários alunos ao	Priorizar o uso de materiais individuais e desinfetar diariamente os	Nas salas de aula	Durante a execução do ensino presencial	Professores Auxiliares de limpeza	Orientando o uso de materiais individuais  Higienizando os		

<p>mesmo tempo ou sequencialmente, a não ser que eles possam ser limpos e desinfetados ao serem passados de um aluno para o outro;</p> <p>Higienizar diariamente e após cada turno brinquedos e materiais utilizados pelas crianças dos anos Iniciais do Ensino Fundamental, e higienizar imediatamente após o uso, brinquedos e materiais que forem levados à boca pelos alunos;</p> <p>Priorizar atividades com material audiovisual, para evitar manuseio de objetos pelos</p>	<p>materiais utilizados coletivamente</p>				<p>materiais de uso coletivo</p>		
---	---	--	--	--	----------------------------------	--	--

alunos;							
Recomendar aos estabelecimentos que dispuserem de infraestrutura compatível (diversos sanitários) para definir sanitários para uso exclusivo deste público (não compartilhar com os alunos de outros níveis)	Priorizar a higienização	Nos sanitários disponíveis nas Unidades Escolares	Após cada uso	Auxiliares de limpeza	Realizando a higienização seguindo as normas sanitárias		
Orientar os alunos a manter o uso da máscara e realizarem a higienização, armazenamento e descarte conforme o estabelecido na Portaria SES no 224/2020.	Orientar os alunos	Nas Unidades Escolares	Diariamente	Professores Auxiliares de limpeza	Realizando orientações coletivas e individuais	Lixeiras (aproximadamente R\$ 2500,00) Placas de identificação (aproximadamente R\$ 700,00)	
<b>MEDIDAS ESPECÍFICAS DE PREVENÇÃO E CONTROLE RELACIONADAS AO PÚBLICO INFANTIL</b>							

O público infantil requer especial atenção pelas limitações quanto ao cumprimento das medidas de prevenção e controle na disseminação do vírus, onde recomenda-se:

<p>Os estabelecimentos de ensino que possuam em suas dependências crianças menores de seis anos, ou com algum grau de dependência, deverão adotar medidas para que estas recebam auxílio para adequada higiene de mãos, com a regularidade necessária;</p>	<p>Orientar crianças e auxiliar na higienização</p>	<p>Nas Escolas</p>	<p>Constantemente</p>	<p>Professores Monitores e Auxiliares de limpeza</p>	<p>Auxiliando e orientando constantemente</p>		
<p>Recomenda-se dividir as turmas em grupos menores, sendo vedada a interação de crianças de diferentes turmas e ou com professores de outras classes; A</p>	<p>Definir turmas conforme legislação  Vedar interações entre turmas</p>	<p>Nas Unidades Escolares</p>	<p>Para o retorno das atividades presenciais  Constantemente</p>	<p>Equipe da SMEC  Professores</p>	<p>Definindo turmas e orientando professores</p>		

proporção crianças por turma será definida em Portaria da Secretaria de Estado da Saúde quando estabelecer o momento do retorno, conforme Matriz de Risco Potencial.							
Vedar a circulação de profissionais entre diferentes turmas na rotina diária de atividades.	Vedar circulação de profissionais	Nas turmas	Diariamente	Equipe Gestora da SMEC e Professores	Implantar horários de aulas para turmas  Executar o quadros de horários		
Em relação a permanência na escola de crianças matriculadas em período integral, estas deverão permanecer preferencialmente no mesmo grupo e educador, durante o	Priorizar a permanência da criança com o mesmo professor, turma e sala	Nas Escolas	No ato da matrícula  Na definição de turmas	Equipe Gestora da SMEC	Realizando matrículas e definindo turmas  Orientando pais e professores		

período de permanência na escola;							
Os pais/responsáveis deverão aferir a temperatura antes de levar a criança a instituição escolar, não levando para escola os que se apresentar em febris ou com sintomas gripais;	Aferir temperatura pelos pais	Em casa	Diariamente	Pais e ou Responsáveis	Aferindo a temperatura da criança após o treinamento		
Medir a temperatura das crianças ao chegarem na escola, proibindo a entrada daquelas que apresentar em temperatura acima de 37,8oC (Trinta e sete vírgula oito graus Celsius);	Aferir temperatura pelo monitor	Na entrada da escola	Diariamente	Monitor	Aferindo a temperatura da criança após o treinamento		
Escalonar o horário do parquinho sendo que o mesmo deverá ser	Higienização e escalonamento para uso do	Pátio Parques Tenda	A cada uso	Monitor de auxiliar de limpeza  Equipe Gestora da	Higienizando  Cumprindo		

higienizado completamente após utilização de cada turma;	parquinho e pátio			SMEC	o cronograma		
Estabelecer escalonamento na entrada e saída das crianças de modo a evitar aglomerações. Se possível, os profissionais devem pegar a criança do lado de fora da escola e levá-las para dentro, evitando que os pais/responsáveis entrem no ambiente;	Escalonar turmas	Nas Unidades Escolares	Para o retorno das aulas presenciais	Equipe Gestora da SMEC Monitor	Cumprindo o cronograma Orientando pais		
Se possível, a pessoa que irá levar e buscar a criança na escola não deve pertencer ao grupo de risco;	treinamento e capacitação aos pais	Na comunidade escolar	Para o retorno das aulas presenciais	Técnicos da SMEC SCOs	Orientação individual e coletiva		
Recomendar aos pais/responsáveis que	treinamento e capacitação aos	Na comunidade escolar	Para o retorno das aulas presenciais	Técnicos da SMEC SCOs	Orientação individual e coletiva		



as crianças não levem brinquedos de casa para a instituição;	pais		is				
Ao realizar troca de fraldas de bebês ou crianças, orientar os trabalhadores responsáveis para: - definir um local fixo para esta atividade, estruturado para tal; - realizar a adequada higiene das mãos antes e após a troca de fraldas; - usar luvas descartáveis e proceder a troca das mesmas após o atendimento de cada criança; - usar avental descartável ou impermeável e higienizável (como	treinamento e capacitação aos professores	nas unidades escolares	Para o retorno das aulas presenciais	Técnicos da SMEC SCOs	Orientação individual e coletiva		

<p>“capa de chuvas”), descontaminando-o após cada uso;</p> <ul style="list-style-type: none"><li>- higienizar as mãos da criança após o procedimento;</li><li>- realizar o descarte adequado dos materiais resultantes desta atividade;</li><li>- as fraldas de pano reutilizáveis não devem ser limpas no local, mas sim colocadas em sacos plásticos até o momento da lavagem;</li><li>- realizar limpeza da superfície sempre após a troca de fraldas.</li></ul> <p>- recomenda-se que sejam afixados material informativ</p>							
--	--	--	--	--	--	--	--

<p>o com o passo-a-passo adequado para efetuar a troca de fraldas; Colocar as roupas com sujidades visíveis, tanto de profissionais quanto de crianças em sacolas plásticas até que se proceda a entrega aos pais e a lavagem;</p>							
<p>Os professores e funcionários devem supervisionar o uso dos produtos a serem utilizados na higiene de mãos, superfícies de modo a garantir a utilização correta, bem como evitar exposição e ingestão acidental;</p>	<p>supervisionar e auxiliar na higienização</p>	<p>Nas Unidades Escolares</p>	<p>Diariamente</p>	<p>Monitores, professores, merendeiras e auxiliares de serviços gerais</p>	<p>Com orientação e acompanhamento</p>		

Orientar os alunos maiores de 02 anos, a manter a máscara e realizarem a retirada apenas no momento da refeição.	uso de máscara para maiores de 2 anos	Nas unidades escolares	diariamente	Agentes educativos	Com orientação individual e coletiva		
--	---------------------------------------	------------------------	-------------	--------------------	--------------------------------------	--	--

**MEDIDAS ESPECÍFICAS PARA EDUCAÇÃO ESPECIAL**

Ações para alunos incluídos nas escolas regulares

Definir entre escola e pais, formas de condução das atividades dos alunos com deficiência, de maneira a ampliar a segurança e a reintegração destes no ambiente escolar.	definição coletiva para recondução das atividades escolares	nas unidades escolares	para o retorno das aulas presenciais e quando necessário	técnicos da SMEC, professores e professor AEE Pais	análise do PDI do aluno e sua reintegração		
--	---	------------------------	--	--	--	--	--

Esclarecer ao segundo professor as medidas de higienização necessárias no auxílio das atividades pedagógicas, alimentação e na troca	treinamento e capacitação	nas unidades escolares	Para o retorno das aulas presenciais	técnicos da SME e professor AEE	com orientação coletiva e individual		
--	---------------------------	------------------------	--------------------------------------	---------------------------------	--------------------------------------	--	--

do aluno.							
<b>Ações para as salas de Atendimento Educacional Especializado em Educação Especial – AEE</b>							
Esclarecer quanto ao uso de máscaras. Para os educandos que não aceitam máscaras, é importante fazer um trabalho de orientação, iniciando com as famílias.	orientação quanto ao uso de máscaras	Nas unidades escolares	Para o retorno das atividades presenciais e diariamente	Professor de AEE Pais	Orientação individual		
Definir entre CAESP e pais, formas de condução das atividades dos educandos, de maneira a ampliar a segurança e a reintegração destes.	planejamento da condução das atividades em parceria com as famílias	Nas unidades escolares	Para o retorno das aulas presenciais	técnicos da SMEC; Professor de AEE; Pais;	orientação individual e definição em comum acordo		

### **DAOP MEDIDAS PEDAGÓGICAS**

Responsáveis: Claucí Corradi Zanesco e Lucimara Frigo Machado

Porque	O quê	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto custa	Protocolo
<b>1. Garantia do Direito à Educação Básica</b> As ações descritas abaixo têm como objetivo assegurar o direito à educação dos estudantes inseridos na Educação Básica e Profissional:							
Assegurar o acesso e a permanência na Educação Básica;	Controle de frequência Apoia Busca Ativa	Nas Unidades Escolares	Diariamente	Professores e equipe gestora e família Comitê Busca Ativa	Acompanhamento, registro na Planilha de Interação e realização de busca ativa		
Assegurar a gestão democrática no planejamento de retomada das aulas presenciais;	Planejamento coletivo das ações	Nas Escolas	Para o retorno das aulas	Comunidade Escolar Comissões Municipal e Escolar	Debatendo, elaborando e cumprindo os PLANCONs e o Plano de Retorno as atividades presenciais.		
Adequar metodologias pedagógicas e implementar estratégias que garantam o acesso à aprendizagem dos estudantes;	Adaptar a metodologia para facilitar a aprendizagem	No processo de ensino e aprendizagem	Diariamente	Professores Equipe técnica	Trabalho com Mapa de focos de aprendizagens essenciais Aula de reforço  Planilhas de entrega de atividades e interações do ano de 2020 Realização de diagnóstico 2021		
Redefinir para a faixa etária atendida pela Educação Infantil a proposta pedagógica que promova	Adaptar a metodologia para facilitar a aprendizagem	No processo de ensino e aprendizagem	Diariamente	Professores Equipe técnica	Trabalho com Mapa de focos de aprendizagens essenciais Aula de reforço (ensino		

<p>a garantia dos direitos de aprendizagem e desenvolvimento, respeitando as especificidades desta etapa de ensino;</p>					<p>fundamental)          Diagnostico de aprendizagem          Planilhas de entrega de atividades e interações do ano de 2020          Diretrizes Curriculares da Educação Infantil e ensino fundamental</p>		
<p>Realizar o mapeamento dos estudantes que não apresentam condições para o retorno às atividades escolares presenciais, para auxiliar na definição das estratégias de retomada;</p>	<p>Levantamento dos estudantes</p>	<p>Nas famílias</p>	<p>Para o retorno e constante</p>	<p>Equipe gestora e de saúde</p>	<p>Contato com as famílias e encaminhamento de cada caso</p>	<p>Contratação ou ampliação de carga horária.</p>	
<p>Realizar, para estudantes da Educação Especial, uma avaliação com a equipe pedagógica, professores e professores AEE, colhendo a posição da família com relação</p>	<p>Fazer levantamento e avaliar os estudantes da educação especial</p>	<p>Nas famílias das crianças especiais</p>	<p>Para o retorno das aulas presenciais e a cada quinze dias pelas famílias.</p>	<p>Equipe gestora, Professora do AEE e Equipe de saúde</p>	<p>Contato com as famílias e encaminhamento de cada caso/Especialistas</p>	<p>Contratação ou ampliação de carga horária.</p>	

ao retorno presencial, com foco na funcionalidade e autonomia, sendo garantida a continuidade das atividades remotas para os que estejam impossibilitados de retornarem às atividades presenciais;							
Fazer o mapeamento dos estudantes que não tiveram acesso às atividades presenciais, durante o período de pandemia e daqueles que tiveram acesso, mas não realizaram as atividades propostas	Mapeamento dos estudantes que não realizaram as atividades ou com dificuldade de aprendizagem	No processo de ensino e aprendizagem	Para o retorno das aulas presenciais	Professores e Equipe Técnica	Com estudo das planilhas de entrega de atividade e atas dos conselhos relativo ao ano de 2020  Realização de diagnóstico de aprendizagem		
Definir os grupos com prioridade para serem atendidos presencialmente, observando que os	Definir os grupos prioritários para serem atendidos presencial	Nas Escolas de acordo com a legislação vigente	Para o retorno	Secretaria Municipal de Educação Conselho Municipal de Educação.	Cumprindo o cronograma de atendimento presencial do Plano de Retorno as atividades presenciais,	Contratação e Ampliação da carga horária	



critérios devem ser validados, preferencialmente, em diálogo com as comunidades escolares;					conforme o Mapa de Risco Potencial		
Assegurar as atividades escolares não presenciais aos estudantes com especificidades que não poderão retornar aos estudos presencialmente;	Assegurar a manutenção das atividades não presenciais (atividade remota)	Nas famílias	No retorno às aulas presenciais	Equipe técnica e gestora	mantendo o formato de ensino não presencial/portal ead EVN e impresso	Contratação e Ampliação da carga horária e material pedagógico	
Orientar, quando necessário, os estudantes que retornarem às atividades presenciais para que, obrigatoriamente, cumpram de forma concomitante as atividades do regime de ensino não presencial;	Ofertar obrigatoriamente o ensino não presencial (remoto) concomitante ao presencial/híbrido	Nas Escolas Nas plataformas digitais/EVN e Impresso	No retorno	SMEC: Equipe técnica e gestora	Mantendo o formato presencial (híbrido) e não presencial (remoto)	Contratação e Ampliação da carga horária e material pedagógico/entrega	
Orientar que sejam elaboradas, pelos órgãos competentes, normas que tratem da	Orientar a elaboração de normas e assinatura do Termo de Compromisso pelos pais ou	Com as famílias	Para o retorno e quando necessário	Equipe técnica e gestora	Com orientação aos pais		

<p>autonomia de pais e responsáveis para exercer a escolha pela manutenção do ensino totalmente remoto aos estudantes sob sua responsabilidade e do compromisso de apoio e acompanhamento das atividades educacionais propostas;</p>	responsáveis						
<p>Garantir que as redes de ensino ofereçam atividades presenciais e atividades não presenciais enquanto perdurar o regime especial de educação decorrente da pandemia COVID-19</p>	<p>Ofertar obrigatoriamente o ensino não presencial (remoto) concomitante ao presencial/híbrido</p>	<p>Nas Escolas Nas plataformas digitais/EVN e Impresso</p>	No retorno	SMEC: Equipe técnica e gestora	Mantendo o formato presencial (híbrido) e não presencial (remoto)	<p>Contratação e Ampliação da carga horária e material pedagógico/entrega</p>	
<p>Orientar pela obrigatoriedade da realização das atividades não presenciais aos estudantes que, por determinado</p>	<p>Ofertar obrigatoriamente o ensino não presencial concomitante ao presencial/híbrido</p>	<p>Nas Escolas Nas plataformas digitais/EVN e Impresso</p>	No retorno	SMEC: Equipe técnica e gestora	Mantendo o formato não presencial	<p>Contratação e Ampliação da carga horária e material pedagógico/entrega</p>	

motivo, não participarem das atividades presencialmente;							
Realizar busca ativa dos estudantes que não retornarem às atividades presenciais e/ou não estão realizando as atividades não presenciais;	Realizar a Busca Ativa	Nas famílias	No retorno	SMEC: Equipe técnica e gestor Professores e Comitês Busca Ativa Conselho Tutelar	Através dos registrados nas Planilhas de Devolução de atividades e Interação		
Definir estratégias de apoio pedagógico aos estudantes que não acompanharam ou não conseguiram assimilar significativamente os conhecimentos durante as atividades não presenciais propostas;	Estratégias de apoio pedagógico	Nas Escolas	No retorno e constantemente	Professores e equipe técnica	Aulas de reforço planejamento pedagógico a partir dos Mapas de foco Realização de diagnóstico de aprendizagem  Recuperação e aprofundamento da aprendizagem.	Contratação de professor ou ampliação de carga horária	
Divulgar amplamente, para toda a comunidade escolar, as estratégias pedagógicas adotadas pela Rede de Ensino e/ou	Divulgar as estratégias pedagógicas	No processo de ensino e aprendizagem	Para o retorno das aulas presenciais	Professores, equipe técnica da SMEC	PPP Mídias como Whatsapp e facebook EVN - portal ead		

<p>unidade escolar, a fim de promover seu engajamento na realização das atividades presenciais e não presenciais, enquanto perdurar o regime especial de educação decorrente da pandemia COVID-19;</p>							
<p>Ampliar o acesso à internet, a dispositivos eletrônicos e à infraestrutura adequada às TICs;</p>	<p>Melhorar o acesso da internet</p>	<p>Nas escolas</p>	<p>Para o retorno às aulas presenciais</p>	<p>SMEC</p>	<p>Aumentar a velocidade de internet e melhoria dos equipamentos</p>	<p>Aquisição de equipamentos como notebooks, ampliar a velocidade da internet</p>	
<p>Estabelecer planejamento organizacional e pedagógico adaptativo. visto que a volta às aulas deve ser gradual, por etapas ou níveis, e escalonadas, conforme determinações sanitárias;</p>	<p>Planejamento de retorno com adaptações</p>	<p>Nas escolas</p>	<p>Para o retorno às aulas presenciais</p>	<p>Comitê Municipal SMEC, Vigilância epidemiológica e sanitária</p>	<p>Seguindo as normas, determinações sanitárias e o Plano de Retorno as atividades presenciais</p>		
<p>Prever a necessidade de apoio psicossocial a estudantes,</p>	<p>Apoio psicossocial</p>	<p>Comunidade escolar</p>	<p>Constantemente</p>	<p>Equipe de Saúde/ CRAS</p>	<p>Atendimentos individuais ou coletivos</p>		

familiares e profissionais da educação.							
<b>2. Calendário Escolar</b> As ações descritas abaixo têm como objetivo dar recomendações para a efetivação do calendário escolar da Educação Básica e Profissional:							
Garantir a validação das atividades não presenciais para cômputo do cumprimento da carga horária mínima legal vigente estipulada para cada etapa e modalidade de ensino;	Calendário escolar	Sistema EVN	Constantemente	Equipe técnica da SMEC	encaminhando ao CME - Conselho Municipal de Educação		
Observar as diretrizes sanitárias na elaboração do novo calendário escolar; Envolver a comunidade escolar na reestruturação do calendário e quadro de horários da escola; Envidar esforços na reestruturação do calendário, a fim de estabelecer períodos de	Elaborar o Calendário Escolar seguindo as diretrizes sanitárias	SMEC	Para o início do ano letivo	Equipe técnica, professores e comunidade escolar	Aprovando em Conselho Escolar e Conselho Municipal de Educação		

recesso e/ou férias escolares, observadas as particularidades de cada rede e normas vigentes;							
Adotar, caso seja necessário, novas estruturas de organização escolar previstas na LDB, Diretrizes Curriculares Nacionais.	Analisar as Diretrizes Municipais Curriculares priorizando as aprendizagens essenciais	No processo de ensino aprendizagem	No Planejamento Pedagógico do Professor	Equipe técnica, professores	Planejamento coletivo, Plantão Pedagógico, Considerando os Mapas de foco e as Diretrizes Municipais		
<b>3. Organização Curricular</b> As ações descritas abaixo têm o intuito de orientar cada sistema de ensino com relação à organização curricular:							
Garantir o planejamento da avaliação formativa e diagnóstica;	Registrar o percurso formativo considerando as avaliações	No EVN	A cada trimestre	Professores	Observação, avaliação e registro		
Adequar os critérios de promoção dos estudantes, as avaliações para efeito de decisões de final de ciclo, adotando medidas que minimizem a evasão, o abandono e a retenção escolar;	Adequar os critérios de promoção	No processo avaliativo	No decorrer do ano letivo	Os professores	Adequando as metodologias, diversificando os instrumentos de avaliação e oferecendo aulas de reforço e recuperação paralela		
Elaborar instrumentos de avaliação	Elaborar, instituir, analisar e aplicar avaliação	Ensino Fundamental	I trimestre - Março	Equipe Técnica	Elaborar, aplicar e analisar a		

<p>diagnóstica que atendam às especificidades dos estudantes e busquem mitigar ou eliminar as desigualdades educacionais; Realizar avaliação diagnóstica de cada estudante, por meio da observação do desenvolvimento em relação aos objetivos de aprendizagem e habilidades que se procurou desenvolver com as atividades pedagógicas não presenciais e construir um programa de recuperação, caso necessário;</p>	<p>diagnóstica</p>		<p>Março Outubro</p>		<p>avaliação diagnóstica de rede dar suporte para a recuperação das aprendizagens</p>		
<p>Redefinir as estratégias do processo pedagógico e os objetivos de aprendizagem e</p>	<p>Redefinir as estratégias pedagógicas considerando as Diretrizes Municipais Curriculares priorizando as</p>	<p>No processo de ensino aprendizagem</p>	<p>No planejamento Pedagógico do Professor</p>	<p>Equipe técnica, professores</p>	<p>Planejamento coletivo, Plantão Pedagógico, Considerando os Mapas de foco e as Diretrizes</p>	<p>Reorganizar planejamento pedagógico priorizando as aprendizagens essenciais</p>	

desenvolvimento, direitos de aprendizagem e campo de experiências, tendo em vista a BNCC, o CBTC ou o Currículo de Referência, levando, assim, à continuidade da aprendizagem no percurso formativo;	aprendizagens essenciais				Municipais		
Promover o aprimoramento do uso das TICs nas propostas pedagógicas;	Promover o uso das TICs nas propostas pedagógicas	No processo de ensino e de aprendizagem	Diariamente	Os professores, alunos e pais	Formações Continuadas	Formação Continuada	
Reforçar a importância do planejamento pedagógico interdisciplinar; Adequar o Projeto Político-Pedagógico, considerando o contexto vigente;3.9. Promover a autonomia pedagógica, por local de trabalho, com valorização do diálogo entre toda comunidade	Atualizar o PPP considerando a autonomia pedagógica e o planejamento interdisciplinar	Na Escola	No início do ano letivo ou quando necessário	Comunidade escolar	Com gestão democrática através do diálogo com a comunidade escolar		



escolar;							
Adotar estratégias eficientes para a recuperação da aprendizagem, principalmente dos estudantes em risco de trabalho infantil, violência doméstica e vulnerabilidade social;	Estratégias de recuperação de aprendizagem	Na Escola	Diariamente	Professores e Equipe técnica	Através do trabalho pedagógico com metodologias diversificadas, recuperação paralela, atendimento específico e aulas de reforço		
Desenvolver estratégias pedagógicas de prevenção à COVID-19, de forma a estimular os estudantes e servidores a se apropriarem dos conceitos estabelecidos nas diretrizes sanitárias; Estimular estudantes e servidores a se tornarem agentes multiplicadores de prevenção da COVID-19 na comunidade escolar e	Trabalho docente interdisciplinar de prevenção a COVID 19	Na prática pedagógica	Nas ações cotidianas	Professores e funcionários	Campanhas de orientação, atividades pedagógicas interdisciplinares/transdisciplinar		

local.							
<b>4. Formação Continuada:</b>							
Promover a formação das equipes pedagógicas e dos professores com os focos: planejamento alinhado à BNCC, ao CBTC ou Currículo Referência, novas propostas pedagógicas, incluindo metodologias ativas de ensino, aprendizagem e avaliações, avaliação diagnóstica e processual, avaliação na perspectiva do percurso formativo e uso das TICs.	Formação continuada	SMEC Escolas	Durante o ano letivo	Profissionais do magistério	Seguindo o determinado no Plano de Cargos e Salários da Municipalidade.		

#### DAOP ALIMENTAÇÃO ESCOLAR

**Responsável: Luciane Magalhaes e Marli Raaber**

Porque	O quê	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto custa	Protocolo
Recomendar que cada estabelecimento de ensino atualize o Manual de Boas Práticas de	Atualizar e Manual de Boas Práticas de Manipula	Em cada Unidade Escolar da Rede Municipal	Para o retorno às aulas presenciais	Nutricionista	Seguindo as Diretrizes	Material para impressão e encadernação	

Manipulação e os Procedimentos Operacionais Padronizados de forma a adequá-los para o combate à disseminação da COVID-19;	ção e POPs						
Orientar que cada estabelecimento de ensino manipule e prepare os alimentos de acordo com o Manual de Boas Práticas e os Procedimentos Operacionais Padronizados de forma a combater a disseminação da COVID-19;	Orientar a manipulação e preparo dos alimentos	Cozinha das Unidades Escolares	Sempre que necessário	Nutricionista	Acompanhamento in loco com orientação individual conforme manual e POPs	Sem custo	
Utilizar utensílios higienizados conforme definido no Manual de Boas Práticas de Manipulação dos Alimentos de cada estabelecimento;	Higiene dos utensílios	Cozinha das Unidades Escolares	Diariamente	Merendeiras com orientação da nutricionista	Conforme manual de boas práticas	Produtos de higiene	
Orientar os trabalhadores a evitar tocar o rosto, em especial os olhos e a máscara, durante a produção e distribuição dos	Orientação às merendeiras e agentes de serviços gerais	Nas Escolas - cozinha e refeitório	Diariamente	Merendeiras e Nutricionista	Seguindo o Manual de Boas Práticas e os POPs		

alimentos/ mamadeiras segundo os procedimentos estabelecidos no Manual de Boas Práticas de Manipulação de Alimentos de cada estabelecimento;							
Orientar o trabalhador que os uniformes devem ser trocados, no mínimo, diariamente e usados exclusivamente nas dependências de armazenamento, preparo e distribuição dos alimentos;	Troca de uniforme a para as merendeiras a cada turno de 4h	Na Escola	A cada turno de 4h	Nutricioni sta e merendei ras	Orientação individual	Aquisição de uniformes (aproximadame nte RS 3.000,00) Aquisição de máquina lava roupas 8kg	
utilizar porções individualizadas ou disponibilizar funcionário(s) específico(s) para servir todos os pratos e entregar os utensílios;	Entrega da merenda em porções individuais	Refeitório	Diariame nte	Merendei ras e auxiliares	Porcionament o individual da merenda	Contratação ou remanejam ento de profissional	
Realizar higienização adequada das mesas, cadeiras, bancos e similares, a cada uso. Não utilizar toalhas de tecido ou outro material;	Higienização de mesas, cadeiras e outros	Refeitório	Várias vezes ao dia	Merendei ras e agentes de serviços gerais	Higienizar a cada troca de turma		

Estabelecer horários alternados de distribuição de alimentos e utilização de refeitórios com o objetivo de evitar aglomerações;	Cronograma para alimentação	Refeitório	Nos horários da alimentação	Nutricionista e Setor Pedagógico	Executar o cronograma elaborado		
Organizar a disposição das mesas e cadeiras no refeitório de modo a assegurar que a sua utilização proporcione o distanciamento mínimo de 1,5 metros (um metro e meio) entre as pessoas;	Demarcar bancos e mesas e ambientes locais para utilização	No refeitório	No retorno às aulas presenciais	Nutricionista e setor pedagógico	Marcação e sinalização dos móveis e espaços	Fitas adesivas marcadoras	
Programar a utilização dos refeitórios com apenas 1/3 (um terço) da sua capacidade (por vez). Organizar cronograma para sua utilização, de forma a evitar agrupamento e cruzamento entre os trabalhadores (fluxos interno e de entradas e saídas), além de garantir a manutenção da distância mínima de 1,5 m (um	Estabelecer cronograma de utilização	Refeitório	Diariamente	Nutricionista e setor pedagógico	Seguindo o cronograma		

metro e meio) de raio entre os trabalhadores;							
Orientar alunos e trabalhadores a não partilhar alimentos e não utilizar os mesmos utensílios, como copos, talheres, pratos entre outros;	Não compartilhar alimentos e utensílios	Nas Escolas	Diariamente	Alunos e funcionários	Treinamento e cartazes orientativos	Cartazes informativos	
Orientar a troca, higienização, armazenamento e descarte das máscaras conforme o estabelecido na Portaria SES no 792/2020 de 13 de outubro/2020;	Utilização e Higienização de máscaras	Higienização no local de trabalho  Descarte em lixeira específica	Diariamente	Merendeiras e Auxiliares de Serviços Gerais	Troca de máscaras em cada 2 horas	Aquisição de máscaras de tecido acordo com a portaria da 792/2020.	
Orientar que entregadores e outros trabalhadores externos não entrem no local de manipulação dos alimentos;	Orientação aos entregadores	Nas Escolas	Sempre que necessário	Nutricionista e motoristas	Treinamentos e colocação de cartazes orientativos	Cartazes	
Realizar formação/treinamento com os profissionais envolvidos em todos os processos da alimentação na escola (recebimento,	Treinamento para fornecedores, merendeiras, agentes de serviços gerais,	Nas Escolas	No retorno às atividades presenciais	Nutricionista	Treinamentos e orientações individuais		

armazenamento, pré-preparo, preparo, distribuição, acompanhamento e fiscalização), seguindo os procedimentos estabelecidos nas diretrizes sanitárias, planos de contingências e protocolos escolares;							
---	--	--	--	--	--	--	--

Organizar um plano de comunicação para orientar a comunidade escolar sobre os procedimentos alimentares, conforme as diretrizes sanitárias, planos de contingência e protocolos escolares;	Estabelecer comunicação por cartas orientativas, whatsapp	Nas Escolas	Para o retorno às aulas presenciais	Nutricionista e merendeiras do setor pedagógico	Através de textos e vídeos informativos		
--	---	-------------	-------------------------------------	---	---	--	--

Para os níveis e etapas da Educação Infantil, Ensino Fundamental e Educação Especial, além das diretrizes gerais já estabelecidas, é necessário implementar as seguintes diretrizes adicionais

Porque	O quê	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto custa	Protocolo
Orientar que cada estabelecimento manipule e prepare a mamadeiras de acordo	Orientar a manipulação e preparo das mamadeiras	Cozinha das Unidades Escolares	Sempre que necessário	Nutricionista	acompanhamento in loco com orientação individual conforme manual e POPs	Sem custo	

com o Manual de Boas Práticas e os Procedimentos Operacionais Padronizados de forma a combater a disseminação da COVID-19;							
Não permitir que sejam trazidos alimentos externos. Caso haja a necessidade deve ser autorizado pela nutricionista e estar higienizado e embalado conforme recomendações sanitárias;	Autorizar somente fórmulas infantis, suplementos alimentares e vitamínicos	Na cozinha das Escolas de Educação infantil	Quando necessário	Nutricionista	Autorização escrita e orientação a merendeira		
Os estabelecimentos educacionais que dispuserem de local destinado à amamentação, devem mantê-lo ventilado, com assentos adequados e distantes 1,5 m (um metro e meio) de raio, e disponibilizar em pontos	Espaço para amamentação	Na Escola em sala específica	Diariamente	Nutricionista	Orientar individualmente a mãe e a agente de serviços gerais		



<p>estratégicos, local para a adequada higienização das mãos e, na ausência ou distância do local, disponibilizar álcool 70% (setenta por cento) ou preparações antissépticas de efeito similar. Deverá haver higienização do local após utilização;</p>							
--	--	--	--	--	--	--	--

Porque	O quê	Onde	Quando	Quem	Como
<p>Recomendar que cada estabelecimento de ensino atualize o Manual de Boas Práticas de Manipulação e os Procedimentos Operacionais Padronizados de forma a adequá-los para o combate à disseminação da COVID-19;</p>	<p>Atualizar e Manual de Boas Práticas de Manipulação e POPs</p>	<p>Em cada Unidade Escolar da Rede Municipal</p>	<p>Para o retorno às aulas presenciais</p>	<p>Nutricionista</p>	<p>Seguindo as Diretrizes</p>
<p>Orientar que cada estabelecimento de ensino manipule e prepare os alimentos de acordo com o Manual de Boas Práticas e os Procedimentos Operacionais Padronizados de forma a combater a disseminação da COVID-19;</p>	<p>Orientar a manipulação e preparo dos alimentos</p>	<p>Cozinha das Unidades Escolares</p>	<p>Sempre que necessário</p>	<p>Nutricionista</p>	<p>Acompanhamento in loco com orientação individual conforme manual e POPs</p>

Utilizar utensílios higienizados conforme definido no Manual de Boas Práticas de Manipulação dos Alimentos de cada estabelecimento;	Higiene dos utensílios	Cozinha das Unidades Escolares	Diariamente	Merendeiras com orientação da nutricionista	Conforme manual de boas práticas
Orientar os trabalhadores a evitar tocar o rosto, em especial os olhos e a máscara, durante a produção e distribuição dos alimentos/ mamadeiras seguindo os procedimentos estabelecidos no Manual de Boas Práticas de Manipulação de Alimentos de cada estabelecimento;	Orientação às merendeiras e agentes de serviços gerais	Nas Escolas - cozinha e refeitório	Diariamente	Merendeiras e Nutricionista	Seguindo o Manual de Boas Práticas e os PC
Orientar o trabalhador que os uniformes devem ser trocados, no mínimo, diariamente e usados exclusivamente nas dependências de armazenamento, preparo e distribuição dos alimentos;	Troca de uniforme para as merendeiras a cada turno de 4h	Na Escola	A cada turno de 4h	Nutricionista e merendeiras	Orientação individual
utilizar porções individualizadas ou disponibilizar funcionário(s) específico(s) para servir todos os pratos e entregar os utensílios;	Entrega da merenda em porções individuais	Refeitório	Diariamente	Merendeiras e auxiliares	Porcionamento individual da merenda
Realizar higienização adequada das mesas, cadeiras, bancos e similares, a cada uso. Não utilizar toalhas de tecido ou outro material;	Higienização de mesas, cadeiras e outros	Refeitório	Várias vezes ao dia	Merendeiras e agentes de serviços gerais	Higienizar a cada troca de turma
Estabelecer horários alternados de distribuição de alimentos e utilização de refeitórios com o objetivo	Cronograma para alimentação	Refeitório	Nos horários da alimentação	Nutricionista e Setor Pedagógico	Executar o cronograma elaborado

de evitar aglomerações;					
Organizar a disposição das mesas e cadeiras no refeitório de modo a assegurar que a sua utilização proporcione o distanciamento mínimo de 1,5 metros (um metro e meio) entre as pessoas;	Demarcar bancos e mesas e ambientes os locais para utilização	No refeitório	No retorno às aulas presenciais	Nutricionista e setor pedagógica	Marcação e sinalização dos móveis e espaços
Programar a utilização dos refeitórios com apenas 1/3 (um terço) da sua capacidade (por vez). Organizar cronograma para sua utilização, de forma a evitar agrupamento e cruzamento entre os trabalhadores (fluxos interno e de entradas e saídas), além de garantir a manutenção da distância mínima de 1,5 m (um metro e meio) de raio entre os trabalhadores;	Estabelecer cronograma de utilização	Refeitório	Diariamente	Nutricionista e setor pedagógico	Seguindo o cronograma
Orientar alunos e trabalhadores a não partilhar alimentos e não utilizar os mesmos utensílios, como copos, talheres, pratos entre outros;	Não compartilhar alimentos e utensílios	Nas Escolas	Diariamente	Alunos e funcionários	Treinamento e cartazes orientativos
Orientar a troca, higienização, armazenamento e descarte das máscaras conforme o estabelecido na Portaria SES no 792/2020 de 13 de outubro/2020;	Utilização e Higienização de máscaras	Higienização no local de trabalho  Descarte em lixeira específica	Diariamente	Merendeiras e Auxiliares de Serviços Gerais	Troca de máscara em cada 2 horas
Orientar que entregadores e outros trabalhadores	Orientação aos entregadores	Nas Escolas	Sempre que necessário	Nutricionista e motoristas	Treinamentos e colocação de

externos não entrem no local de manipulação dos alimentos;					cartazes orientativos
Realizar formação/treinamento com os profissionais envolvidos em todos os processos da alimentação na escola (recebimento, armazenamento, pré-preparo, preparo, distribuição, acompanhamento e fiscalização), seguindo os procedimentos estabelecidos nas diretrizes sanitárias, planos de contingências e protocolos escolares;	Treinamento para fornecedores, merendeiras, agentes de serviços gerais,	Nas Escolas	No retorno às atividades presenciais	Nutricionista	Treinamentos e orientações individuais
Organizar um plano de comunicação para orientar a comunidade escolar sobre os procedimentos alimentares, conforme as diretrizes sanitárias, planos de contingência e protocolos escolares;	Estabelecer comunicação por cartas orientativas, whatsapp	Nas Escolas	Para o retorno às aulas presenciais	Nutricionista e merendeiras setor pedagógico	Através de textos e vídeos informativos

Para os níveis e etapas da Educação Infantil, Ensino Fundamental e Educação Especial, além das diretrizes gerais já implementar as seguintes diretrizes adicionais

### DAOP TRANSPORTE ESCOLAR

Responsável: Marli Raaber

Porque	O quê	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto custa	Protocolo
Medidas gerais envolvendo veículos e passageiros							

Limitar e controlar a lotação máxima de cada veículo da seguinte forma: a) Veículo de passeio: resguardar intervalo de um assento vazio entre os passageiros nos bancos traseiros;	orientar e demarcar os intervalos nos veículos	Nos veículos de transporte	Para o retorno das aulas presenciais	a Secretaria e os transportadores	demarcando e afixando adesivos /marcas	Adesivos para demarcação  aumentar a frota de veículos	
b) Van (incluindo Kombi): resguardar intervalo de um assento vazio entre os passageiros em todos os bancos;	Orientar e demarcar os intervalos nos veículos	Nos veículos de transporte	Para o retorno das aulas presenciais	a Secretaria e os transportadores	Demarcando e afixando adesivos /marcas	Adesivos para demarcação  Aumentar a frota de veículos	
c) Micro-ônibus: priorizar ocupação alternada dos assentos, até o limite de um ocupante por assento, sendo vedado passageiros em pé;	Orientar e demarcar os intervalos nos veículos	Nos veículos de transporte	Para o retorno das aulas presenciais	A Secretaria e os transportadores	demarcando e afixando adesivos /marcas	Adesivos para demarcação  aumentar a frota de veículos	

d) Ônibus: priorizar ocupação alternada dos assentos, até o limite de um ocupante por assento, sendo vedado passageiros em pé;	Orientar e demarcar os intervalos nos veículos	Nos veículos de transporte	Para o retorno das aulas presenciais	A Secretaria e os transportadores	Demarcando e afixando adesivos/marcas	Adesivos para demarcação  aumentar a frota de veículos	
f) Em todas as modalidades de transporte, manter a obrigatoriedade de ocupar o mesmo lugar todos os dias, com registro dos ocupantes pelo monitor;	Marcar o nome do aluno no banco	Nos veículos de transporte escolar	Para o início das aulas presenciais	Secretaria de Educação e Transportadores	Afixando placa com o nome do aluno de cada turno no banco	Adesivos para demarcação  Contratação de monitor	
g) A distribuição de estudantes nos assentos do ônibus deverá ser feita de forma a agrupar os alunos de uma mesma escola na mesma região do veículo, quando este atender a	Orientar e distribuir os alunos por Escola	No transporte escolar	Diariamente	Transportadores próprios e terceirizados	Orientar transportadores e monitores	Contratação de monitor	

mais de um estabelecimento escolar no mesmo deslocamento;							
Adequar a frota de modo a compatibilizar o quantitativo de veículos com o de passageiros a serem transportados, respeitando a limitação definida para cada modalidade de transporte, inclusive disponibilizando linhas extras, se necessário;	Adequar a frota	Nos trajetos escolares	Para o retorno das aulas presenciais	Secretaria de Educação	Aumentando a frota	relativo a ampliação necessária	
Ordenar as entradas e saídas dos passageiros de forma que, no embarque, os passageiros ocupem inicialmente as partes traseiras dos veículos, e que o desembarque inicie pelos passageiros dos bancos da parte	Organizar os alunos considerando o o embarque e desembarque	No veículo escolar	Diariamente	Transportado e monitor	organizando seguindo o critério estabelecido	contratação de monitor	

dianteira;							
Manter as janelas dos veículos abertas (exceto em dias de chuva/frio extremo), com amplitude que permita a troca de ar sem comprometer a segurança dos passageiros. Caso o veículo disponha de sistema de ar condicionado com renovação de ar, esta deverá estar ativa, bem como a higienização e a substituição dos filtros deverá estar em conformidade com as recomendações dos fabricantes;	Manter as janelas dos veículos abertas	No veículo escolar	Diariamente	Transportado e monitor	Com orientação		
Permitir que entrem e permaneçam nos veículos somente pessoas com máscara, quer sejam	Exigir uso de máscara	No veículo	diariamente	Transportado e monitor	Com orientação coletiva e individual		



estudantes ou trabalhadores das escolas. Orientar estes usuários que se optarem por usar máscara de tecido, que seja em conformidade com o previsto na Portaria SES nº 224, de 03 de abril de 2020, ou outros regramentos que venham substituí-la;							
Demarcar a distância de segurança de no mínimo 1,5 metros (um metro e meio) nas áreas de embarque e desembarque ou locais destinados para fila (na escola), evitando a aglomeração de pessoas;	Demarcar os espaços de distanciamento nos pontos de ônibus	No ponto de ônibus	Para o retorno das aulas presenciais	Secretaria de Educação	Afixando marcas no chão	Adesivos/marcadores	
Orientar que, nos pontos de embarque (distantes da escola), ocorrendo	Orientar quanto ao distanciamento	Nos pontos de embarque	Diariamente	Transportado e monitor	Com orientações coletivas e individuais		

existência de formação de filas, os usuários mantenham a distância mínima de 1,5 metros (um metro e meio) das demais pessoas;							
Padronizar procedimentos e operações de higienização, de forma que após cada itinerário/viagem, seja realizada a limpeza e desinfecção dos veículos utilizados no transporte;	Limpeza e desinfecção	No veículo escolar	A cada roteiro	Transportado e o monitor	Higienizar os veículo cada roteiro ou troca de aluno	Materiais de limpeza	
a) Higienizar apoios de braço, maçanetas, pegadores, janelas (vidros) e poltronas com álcool 70% ou produtos sanitizantes de efeitos similar, a cada finalização de viagem;	limpeza e desinfecção	no veículo escolar	a cada roteiro	transportado e o monitor	higienizar os veículo cada roteiro ou troca de aluno	materiais de limpeza	
b) Definir periodicidade	limpeza e desinfecção	no veículo escolar	diariamente	transportado e o monitor	higienizar os veículo cada roteiro	materiais de limpeza	

para higienização interna completa do veículo, recomendando-se ao menos uma vez ao dia					ou troca de aluno		
Disponibilizar álcool 70% ou sanitizantes de efeito similar para a higienização das mãos, no embarque e no interior do veículo;	disponibilizar álcool 70%	no veículo	no embarque	monitor	disponibilizar o produto e orientando	Alcool 70%	
Afixar no espaldar de cada poltrona um encarte com as orientações aos passageiros sobre etiqueta da tosse, uso da máscara, higienização das mãos e distanciamento social;	afixar cartaz orientativo	no veículo	para o retorno das aulas presenciais	Secretaria de Educação e Saúde	Afixando cartazes e orientando	Cartazes	
Organizar e orientar escalonamento de horários de chegadas e saídas dos estudantes nas	cronograma de chegada e saída dos alunos	Na Escola	diariamente	Secretaria de Educação e Escolas	Cumprindo o cronograma estabelecido e orientação nas famílias		

instituições de ensino, reduzindo a concentração deles no local;							
Medidas voltadas aos prestadores de serviços							
Levar ao conhecimento dos profissionais do transporte escolar, quer sejam servidores ou prestadores de serviços (e aplicar no que couber), as medidas recomendadas para os demais profissionais voltadas à atividade escolar;	Treinamento e orientação	Na Secretaria de Educação	Para o retorno das aulas presenciais	Comissão Municipal e Escolar	com orientações e treinamento		
Orientar os trabalhadores do transporte escolar a informarem imediatamente ao estabelecimento, caso apresentem sintomas de síndrome gripal e/ou convivam com pessoas sintomáticas, suspeitas ou confirmadas da COVID-19, aplicando para estes as mesmas condutas relacionadas aos outros trabalhadores da atividade escolar, no que se refere à elucidação	Orientação e treinamento		Diariamente	Comissão Municipal e Escolar	com orientação.	Remanejamento ou contratação de outro profissional. Substituição do motorista ou monitor	

diagnóstica, período de afastamento e notificação das autoridades sanitárias e epidemiológicas;						
Orientar para que motoristas, monitores e demais prestadores de serviço do transporte reforcem seus cuidados pessoais, lavando sempre as mãos com água e sabão e que, sistematicamente, utilizem o álcool 70% para higienização das mãos;	orientação e treinamento		Para o início das aulas e diariamente	Comissão Municipal e Escolar	orientando coletivamente e individualmente	Sem custo
Reforçar, para os monitores, a importância da higienização sistemática das mãos;	orientação e treinamento		Para o início das aulas e diariamente	Comissão Municipal e Escolar	orientando coletivamente e individualmente	Sem custo
Disponibilizar e exigir o uso de máscaras e também <i>face shield</i> (protetor facial), utilizados simultaneamente, tanto para o condutor do veículo quanto para o monitor, durante todo o deslocamento (desde as entradas no veículo até o desembarque do último aluno). Orientar estes profissionais que se	disponibilizar e exigir o uso de EPIs	nos veículos escolares	Para o início das aulas e diariamente	Secretaria Municipal de Educação e empresas prestadoras de serviços	com orientação e fiscalização	material de EPIs

optarem por usar máscara de tecido, que seja em conformidade com o previsto na Portaria SES nº 224, de 03 de abril de 2020, ou outros regramentos que venham substituí-la;						
Capacitar os trabalhadores do transporte escolar quanto à forma adequada de uso dos dispositivos de segurança sanitária (máscara, face shield), tanto para a colocação quanto para a retirada, troca, substituição, higienização e descarte;	orientação e treinamento	nos veículos escolares	Para o início das aulas e diariamente	Comissão Municipal e Escolar	orientando coletivamente e individualmente	Sem custo
Recomendar a troca de roupa pelos trabalhadores do transporte escolar ao final do expediente para retorno às suas residências;	orientação e treinamento	nos veículos escolares	Para o início das aulas e diariamente	Comissão Municipal e Escolar	orientando coletivamente e individualmente	Sem custo
Notificar os prestadores de serviço quando houver confirmação de caso da COVID-19, bem como as pessoas que tiveram contato com este, em um raio de 1,5 metros, em todos os ambientes em que a pessoa infectada tenha circulado;	Notificar os prestadores		Quando houver confirmação	Vigilância Epidemiológica	Procolo próprio	

Garantir que trabalhadores do transporte escolar estejam com seus calendários vacinais em dia.	orientação e treinamento	nos veículos escolares	Para o início das aulas e diariamente	Comissão Municipal e Escolar	orientando coletivamente e individualmente	Sem custo
Medidas com foco aos pais e responsáveis						
Orientar aos pais que os estudantes deverão utilizar máscara facial como barreira, para a utilização do transporte, seguindo todas as orientações de uso já dispostas na Portaria SES nº 224, de 03 de abril de 2020;	Orientar os estudantes/pais sobre a utilização da máscara facial	Treinamento Mensagens por aplicativos Cartazes	Diariamente	Comissão Escolar, Transportador/Monitor e Secretaria Municipal de Educação	Orientação individual e coletiva	Aquisição de máscaras
Os motorista/monitores escolares deverão realizar a aferição de temperatura corporal dos estudantes, antes de adentrarem no transporte escolar, com uso de termômetros infravermelhos ou outro instrumento correlato fornecido pela Secretaria Municipal de Educação. Aferida a temperatura de 37,8oC (trinta e sete vírgula oito graus Celsius) ou superior, não será permitida a entrada no transporte;	Orientar os estudantes/pais e aferido a temperatura	No transporte	Diariamente	Monitor aferindo a temperatura	Orientação individual e aos pais	Aquisição de aferidores (termômetros infravermelhos)

No caso de o estudante apresentar temperatura de 37,8oC (trinta e sete vírgula oito graus Celsius) ou superior, o motorista/monitor deverá relatar o fato à equipe gestora da escola para que esta tome as devidas providências;	Relatar a equipe gestora	no transporte escolar	Ao estudante apresentar temperatura de 37,8oC	Motorista e Monitor	Relato verbal	
Solicitar aos pais/responsáveis que acompanhem/aguarden em seus filhos no ponto de embarque, caso seja detectada febre este não poderá adentrar ao veículo e deverá buscar orientação com a Vigilância Epidemiológica Municipal;	orientação aos pais	no ponto de embarque	quando houver necessidade	monitor e transportador	orientação individual	
<b>Medidas cabíveis as autoridades fiscalizadoras</b>						
a) Certificar-se que trabalhadores e estudantes conhecem as orientações relacionadas ao transporte escolar;	Acompanhamento e fiscalização	no transporte escolar	Constantemente	Vigilância Sanitária e Epidemiológica SCOs em conformidade com artigo 5º da SES /SED 778/2020	com acompanhamento e fiscalização periódico	
b) Verificar se estudantes e trabalhadores fazem uso constante da máscara e os trabalhadores o uso do face shield,	Acompanhamento e fiscalização	no transporte escolar	Constantemente	Vigilância Sanitária e Epidemiológica SCOs em conformidade com artigo 5º da SES /SED	com acompanhamento e fiscalização periódico	



simultaneamente				778/2020	
c) Verificar a disponibilidade de álcool 70% nos veículos;	Acompanhamento e fiscalização	no transporte escolar	Constantemente	Vigilância Sanitária e Epidemiológica SCOs em conformidade com artigo 5º da SES /SED 778/2020	com acompanhamento e fiscalização periódico
d) Certificar que todos os produtos utilizados tenham registro na ANVISA, quando couber.	Acompanhamento e fiscalização	no transporte escolar	Constantemente	Vigilância Sanitária e Epidemiológica SCOs em conformidade com artigo 5º da SES /SED 778/2020	com acompanhamento e fiscalização periódico

#### DAOP GESTÃO DE PESSOAS

Responsável: Terezinha Matiolo

Porque	O quê	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto custa	Protocolo
Quanto à prevenção, recomenda-se que as unidades de ensino reforcem as medidas de prevenção da doença, orientando os profissionais da educação a respeito de diretrizes como: <ul style="list-style-type: none"> <li>• distanciamento social;</li> <li>• uso de máscaras;</li> <li>• higiene das mãos;</li> <li>• limpeza do ambiente de trabalho;</li> <li>• afastamento de sintomáticos;</li> </ul>	Capacitação e treinamento	Nas unidades escolares	Para o retorno e quando houver necessidades	SCOs e Comitê Municipal	Com orientação e acompanhamento coletivo e individual	Material informativo	

<ul style="list-style-type: none"> <li>• monitoramento dos sintomas;</li> <li>• boa ventilação dos ambientes.</li> </ul>							
<p>Realizar triagem dos servidores da escola, sendo classificados de acordo com seu estado individual inicial em relação à Covid-19, sendo divididos em grupos:</p> <p>Grupo 1 - Casos suspeitos ou confirmados: profissionais da educação que apresentarem sintomas como febre, dores no corpo, calafrios, falta de ar, tosse, dor de garganta, diarreia, alteração de paladar ou olfato e dificuldades respiratórias, e também os profissionais que tiveram contato, nos últimos 14 dias, com um caso confirmado de COVID-19</p> <p>Grupo 2 - Grupo de Risco: São considerados grupos de risco pessoas com 60 anos ou mais; os profissionais que sofram de doenças crônicas (cardiopatias,</p>	<p>Realização de triagem para profissionais da educação</p>	<p>Nas Unidades Escolares</p>	<p>Para o retorno das aulas presenciais e quando necessário</p>	<p>Gestores Técnicos da SMEC SCOs</p>	<p>Observando os questionários auto declaratórios testes rápidos Laudos entre outros instrumentos</p>	<p>Substituição dos profissionais afastados</p>	

<p>diabetes, hipertensão, imunossupressores), as gestantes de alto risco, entre outros, conforme Decreto SC/525/2020;</p> <p>Orientar os profissionais da educação identificados com casos suspeitos de COVID-19 a:</p> <p>buscar uma Unidade de Saúde;</p> <p>manter isolamento domiciliar por 14 dias, a partir do início dos sintomas, e depois de três dias sem sintomas. Após este período, o profissional poderá voltar ao trabalho; os familiares (contato domiciliar) devem ser orientados a realizar isolamento domiciliar por 14 dias e, se apresentarem sintomas, procurar uma Unidade de Saúde</p> <p>Grupo 3 - Não pertencem aos grupos anteriores e tem permissão para realizar os</p>							
--	--	--	--	--	--	--	--

<p>trabalhos presenciais ;</p> <p>A triagem possui dois objetivos:</p> <p>Identificação de casos suspeitos, permitindo o encaminhamento aos serviços de saúde;</p> <p>isolamento dos casos suspeitos, evitando a transmissão no ambiente de trabalho.</p>							
<p>Recomendar que todos os profissionais de educação respondam a um questionário autodeclaratório, antes de acessar o local de trabalho, com o objetivo de identificar casos suspeitos de COVID-19. O modelo do questionário encontra-se no Anexo I;</p>	<p>Disponibilizar o questionário para preenchimento</p>	<p>Departamento de pessoal</p>	<p>Para o retorno das aulas presenciais ou quando necessário</p>	<p>Responsável pelo setor de RH Servidores</p>	<p>Preenchendo o questionário com documentação ou laudo médico</p>		
<p>Garantir monitoramento contínuo, adotando mecanismos de controle que permitam</p>	<p>Realizar comunicação contínua entre gestores e profissionais</p>	<p>Nas unidades escolares</p>	<p>Constantemente</p>	<p>Gestores e profissionais da equipe de saúde</p>	<p>Comunicando verbalmente e fazendo os encaminhamentos</p>		

servidor informar ao gestor a presença de sintomas;							
Para aferir a temperatura de seus profissionais no momento da chegada ao local de trabalho, recomenda-se seguir as orientações do fabricante quanto à calibragem do medidor de temperatura. Dar preferência a medidores de temperatura sem contato, porém caso não seja possível utilizar medidores de temperatura sem contato, a higienização do termômetro com álcool 70º deve ser realizada a cada uso. Caso a temperatura aferida de algum colaborador esteja igual ou superior a 37,8°C, o colaborador deve ser considerado um caso suspeito.	Aferir temperatura dos profissionais	Nas unidades escolares	Diariamente, em cada entrada de turno	Monitor	Aferindo a temperatura na entrada da Escola	Contratação de profissional	
Recomendar que as Redes de Ensino realizem diagnóstico para mapear quais e quantos servidores e estudantes se	Mapear os profissionais e estudantes do grupo de risco	Nas unidades escolares	Para o retorno das aulas presenciais	Gestores e SCOs Equipe da Saúde	A partir do preenchimento das declarações e laudos apresentados		

<p>enquadram no grupo de risco estabelecido pelo Decreto nº SC/525/2020: Garantir que todos os setores estejam contemplados no diagnóstico: professores, servidores que ocupam funções administrativas e pedagógicas, servidores que atuam na limpeza, servidores que atuam com a alimentação, servidores que atuam com o transporte escolar, servidores que atuam na segurança e vigilância das unidades escolares, servidores que atuam no quadro civil ou técnico das unidades escolares, estudantes de todas as etapas e níveis de ensino;</p>							
<p>Orientar que sejam organizados formulários diagnósticos padrão, pela mantenedora, e aplicados por Unidade Escolar. Orientar a apresentação de comprovação para o</p>	<p>Utilizar formulários padrão</p>	<p>Departamento de pessoal</p>	<p>Para o retorno as aulas presenciais e quando necessário</p>	<p>Responsável pelo RH e equipe de saúde</p>			

<p>enquadramento no grupo de risco estabelecido pelo Decreto SC/525/2020</p> <p>Cada Rede de Ensino poderá optar por aceitar comprovantes tais como: Formulário de Autodeclaração, Atestado Médico e/ou Agendamento em Perícia Médica</p>							
<p>Organizar a forma de trabalho aos profissionais da educação que se enquadram no grupo de risco</p> <p>Priorizar o trabalho remoto, conforme Decreto nº SC/525/2020, de forma que não haja prejuízo ao serviço público</p>	<p>Execução do trabalho para profissionais do grupo de risco</p>	<p>Nas residências de cada profissional do grupo de risco</p>	<p>Para o retorno as aulas presenciais</p>	<p>Gestores e profissionais do grupo de risco</p>	<p>Organizando a forma de trabalho remoto</p>		
<p>Distribuir tarefas administrativas, quando necessário, que possam ser realizadas de forma remota, como auxiliar na elaboração de atividades, pesquisas e correções de atividades; Planejar e ministrar aulas de forma remota, bem como elaborar as aulas para as formas</p>	<p>Organizar trabalho remoto para professores</p>	<p>Nas residências de cada professor do grupo de risco</p>	<p>Quando necessário</p>	<p>Gestores e professores do grupo de risco</p>	<p>Organizando cronograma de trabalho com atividades pré definidas</p>		

impressas.							
Orientar por carga horária diferenciada aos servidores, em especial, aos professores que estiverem atuando presencialmente, a fim de garantir o planejamento das atividades para as novas metodologias de ensino, conforme as diretrizes pedagógicas. Assegurar o planejamento democrático e coletivo de carga horária e condições de trabalho a toda comunidade escolar.	Garantir o cumprimento das Horas atividades e quando necessário momentos extras para planejamento e ou reuniões pedagógicas, adequar carga horária	Nas unidades escolares	No retorno as aulas presenciais e quando necessário, solicitado pelo departamento pedagógico	Gestores, técnicos e professores e setor de RH	Elaborando cronogramas de trabalho e atividades pedagógicas condizentes com o momento		
Organizar critérios para a contratação de servidores em substituição, ou para a necessidade de contratação de novos servidores em regime de excepcionalidade, a fim de atender às necessidades no período em que perdurar o formato das atividades escolares estabelecido nas diretrizes pedagógicas e sanitárias:	Elaborar edital para contratação de servidores para substituição	Departamento de RH	Quando necessário	Gestores Técnicos da SMEC e do departamento de RH	A contratação dos servidores		



<p>Elaborar edital específico para o período estabelecido;</p> <p>Garantir no edital os critérios para a substituição;</p>							
<p>Sistematizar mecanismos para a compensação de horas, na impossibilidade da realização de trabalho remoto ou desempenho de outra função;</p>	<p>Sistematizar mecanismos para a compensação de horas</p>	<p>No departamento de RH</p>	<p>Constantemente</p>	<p>Gestores e tencico de RH</p>	<p>Com acompanhamento e realização de banco de horas</p>		
<p>Identificar possibilidades de prorrogação dos contratos dos professores que já estão atuando nas atividades não presenciais, para dar continuidade ao calendário letivo, conforme estabelecido nos Pareceres CNE nº 05 e 11/2020; <b>(Nova redação)</b></p> <p>Considerar as especificidades da legislação local quanto à necessidade de reposição, contratação e/ou realização e prorrogação de</p>	<p>Analisar a possibilidade de prorrogação dos contratos</p>	<p>Setor jurídico</p>	<p>Para o retorno das aulas presenciais</p>	<p>Assessor jurídico</p>	<p>Analisar a legalidade de prorrogação do atual processo seletivo</p>		

<p>processos seletivos de servidores, para dar continuidade ao processo educativo, de modo a reduzir o risco e com menor prejuízo possível à aprendizagem dos estudantes, ponderando-se a necessidade de frequentes substituições de servidores em função de licenças, óbitos e ocorrência de eventos adversos, que incidem em situações de emergência, visando agilizar com eficácia a continuidade do processo de ensino;</p> <p><b>(Nova redação)</b></p>							
<p>Garantir que toda a comunidade escolar seja formada, treinada e preparada para um retorno seguro às atividades presenciais, por meio das seguintes ações:</p>	<p>Capacitação e treinamento</p>	<p>Nas unidades escolares</p>	<p>Para o retorno as aulas presenciais</p>	<p>Técnicos da Secretaria de Educação</p>	<p>Orientação e acompanhamento individual e coletivo</p>	<p>Material de divulgação e orientativo EPIS e EPCs</p>	
<p>Capacitar a comunidade escolar a respeito dos seguintes temas: ações de higiene necessárias quando da utilização do transporte público e transporte escolar, utilização da máscara</p>	<p>Capacitação e treinamento</p>	<p>Nas unidades escolares</p>	<p>Para o retorno as aulas presenciais</p>	<p>Técnicos da Secretaria de Educação</p>	<p>Orientação e acompanhamento individual e coletivo</p>	<p>Material de divulgação e orientativo EPIS e EPCs</p>	

de proteção, troca da máscara, tempo útil de proteção de máscara, armazenamento/desarte de máscara contaminada, higienização das mãos e objetos, etiqueta respiratória e como se alimentar com segurança;							
Elaborar e/ou compartilhar uma cartilha de orientação sobre os cuidados básicos de prevenção à COVID-19, e disponibilizá-la pela internet para as comunidades escolares;	Disseminar material informativo	Na comunidade de escolar	Constante	Comitê Municipal, SCOs, gestores, vigilância sanitária e epidemiológica	Divulgação e compartilhamento de materiais informativos;	Impressão de material	
Afixar as medidas de prevenção, por meio de materiais visuais, nas Unidades Escolares;	Cartazes informativos	Nas unidades escolares e transportes escolares	Para o retorno as aulas presenciais e quando necessário	Comitê Municipal, SCOs, gestores, vigilância sanitária e epidemiológica	Impressão de material		
Oportunizar, a todos os servidores, formação e treinamento para os planos de contingenciamentos e protocolos escolares; Oferecer formação aos servidores para a nova forma de ensino, conforme as	Formação das Comissões escolares capacitação	Online na plataforma digital classroom e Meet	Para o retorno as aulas presenciais	AMAUC SMEC Comitê Municipal	Com treinamento e capacitação		

diretrizes pedagógicas;							
Realizar testes simulados em período anterior à retomada das atividades presenciais.	Testes simulados	Na comunidade de escolar	Para o retorno das aulas presenciais	SCOs	Realização de testes simulados durante treinamento		
Disponibilizar serviços de apoio psicossocial que abordam estigmatização/discriminação e apoio aos servidores no enfrentamento das incertezas da pandemia	Apoio psicossocial	Na comunidade de escolar	Constantemente	Equipe de Saúde	Orientação e acompanhamento individual e coletivo		
Promover campanhas motivacionais constantes (tanto gerais como específicas) em todos os meios de comunicação, para lembrar que a unidade de ensino está preocupada com o bem-estar de todos;  Promover reflexões, por meio de formações virtuais (interinstitucionais), sobre as incertezas da comunidade escolar com relação à nova realidade;  Preparar um	Campanhas, reflexões e acompanhamento no pós retorno	Na comunidade de escolar	No retorno e constantemente	Equipe de Saúde, SMEC, gestores, professores, técnicos.	Orientações coletivas; Promoção de um ambiente acolhedor Interações qualitativas; Encaminhamentos especializados;	Impressão e divulgação de materiais/campanhas.	

ambiente acolhedor para a recepção da comunidade escolar no retorno das atividades presenciais;							
Acompanhar o pós-retorno: direção e colegas devem permanecer atentos a comportamento, frequência, desempenho, etc., de alunos e professores, e realizar encaminhamento especializado imediatamente, em caso de observação de depressão, tristeza, ansiedade, medo, ou culpa, entre outros.							

### DAOP CAPACITAÇÃO E TREINAMENTO

Responsável: Claucí Corradi Zanesco e Lucimara Frigo Machado

Porque	O quê	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto custa	Protocolo
Oportunizar, a todos integrantes da comunidade escolar capacitação e treinamento para execução do plano de contingência e protocolos escolares, focando nas respostas comportamentais	Realizar treinamentos e capacitações aos membros da comunidade escolar	Nas Unidades Escolares Municipais	Para o retorno e durante a execução do mesmo	Comissão Municipal PLANCON e Equipe Técnica da SMEC	Em encontros presenciais, virtuais e in loco	Adequar estruturas físicas e fornecer EPIs e EPCs	

<p>esperadas para cada segmento da comunidade escolar, mediante cada uma das categorias de medidas preventivas adotadas no enfrentamento da COVID-19 no estabelecimento de ensino (medidas pedagógicas, sanitárias; de distanciamento social envolvendo os diferentes espaços físicos e usos do ambiente escolar; medidas de monitoramento, detecção e encaminhamento de casos suspeitos; dinâmica de informação e comunicação para gestão da crise sanitária, etc...).</p>							
<p>Adotar rotinas regulares de capacitação e treinamento dos alunos e servidores sobre as medidas de prevenção, monitoramento e controle da transmissão do COVID 19, com ênfase nas orientações, protocolos e diretrizes estabelecidas, sempre</p>	<p>Realizar treinamentos e capacitações aos alunos e servidores</p>	<p>Nas Unidades Escolares Municipais</p>	<p>Para o retorno e durante as aulas presenciais</p>	<p>Comissão Municipal do PLANCON e Equipe Técnica da SMEC</p>	<p>Em encontros presenciais, virtuais e in loco</p>	<p>Adequar a estrutura física às exigências sanitárias e fornecer EPIs e EPCs</p>	

em linguagem acessível para toda a comunidade escolar.							
Capacitar a comunidade escolar nos seguintes temas: ações de higiene necessárias quando da utilização do transporte público e transporte escolar; utilização da máscara de proteção, troca da máscara; tempo útil de proteção de máscara; armazenamento/descarte de máscara contaminada; higienização das mãos e objetos; etiqueta respiratória; como se alimentar com segurança, etc.	Realizar treinamentos e capacitações para a comunidade escolar	Nas Unidades Escolares Municipais	Para o retorno e durante as aulas presenciais	Comissão Municipal do PLANCON e Equipe Técnica da SMEC	Em encontros presenciais (coletivos e individuais), virtuais e in loco	Adequar-se para executar o DAOP (Transporte Escolar, Alimentação, Medidas Sanitárias) às exigências sanitárias e fornecer EPIs e EPCs	
Treinar as Comissões Escolares para fiscalização dos regimentos e diretrizes aplicáveis na unidade escolar que se pretende o retorno do ensino, extensão e pesquisas presenciais.	Realizar treinamentos e capacitações para as Comissões Escolares	Nas Unidades Escolares Municipais	Para o retorno e durante as aulas presenciais	Comissão Municipal do PLANCON e Equipe Técnica da SMEC	Em encontros presenciais (coletivos e individuais), virtuais e in loco	Adequar-se para executar o DAOP (Transporte Escolar, Alimentação, Medidas Sanitárias) às exigências sanitárias e fornecer EPIs e EPCs	
Promover treinamento específico sobre (recebimento,	Realizar treinamentos e capacitações para as merendeiras	Nas Unidades Escolares Municipais	Para o retorno e durante as aulas presenciais	Comissão Municipal do PLANCON, Equipe Técnica da	Em encontros presenciais (coletivos e individuais), virtuais e in loco	Adequar-se para executar o DAOP (Alimentação e	

armazenamento, pré-preparo, preparo, distribuição, higienização e desinfecção adequadas de materiais, superfícies e ambiente), seguindo os procedimentos estabelecidos nas diretrizes sanitárias, planos de contingências e protocolos escolares aos servidores responsáveis.	e auxiliares de limpeza			SMEC e Nutricionista		Medidas Sanitárias)  Fornecer EPIs e EPCs	
Capacitar profissionais responsáveis pela triagem dos servidores e alunos da escola, sendo classificados de acordo com seu estado individual inicial em relação à Covid-19, sendo divididos em 3 grupos: grupo de risco, casos suspeitos ou confirmados, ou os que não pertencem a nenhum dos 2 grupos anteriores.	Realizar treinamentos e capacitações para gestores, servidores	Nas Unidades Escolares Municipais	Para o retorno e durante as aulas presenciais	Equipe Técnica da SMEC	Em encontros presenciais (coletivos e individuais), virtuais e in loco		
Capacitar e treinar servidores e alunos para procederem às ações quando se depararem com indivíduos com sintomas de síndrome gripal, de forma a se protegerem e	Realizar treinamentos e capacitações para a comunidade escolar	Nas Unidades Escolares Municipais	Para o retorno e durante as aulas presenciais	Equipe Técnica da SMEC	Utilizar vídeos, materiais informativos produzidos pelas equipes de saúde	Cartazes informativos  EPIs e EPCs	



protegerem a comunidade escolar de possível contaminação.							
Capacitar os servidores ou prestadores de serviço do transporte escolar quanto às medidas/diretrizes recomendadas para o retorno das aulas presenciais.	Realizar treinamentos e capacitações para os transportadores escolares	Na SMEC	Para o retorno e durante as aulas presenciais	Equipe Técnica da SMEC	Utilizar vídeos , materiais informativos produzidos pelas equipes de saúde	Cartazes informativos Adesivos indicativos Disponibilizar EPIs e EPCs	
Proceder à articulação e à integração intersetorial com outras instituições/políticas (saúde, assistência social, segurança pública, criança e adolescente etc.), uma vez que as ações de resposta serão realizadas por instituições diferentes e que, se acionadas, precisam estar prontas para prestar o atendimento	Articular-se com demais instituições para promoção das capacitações necessárias à comunidade escolar	No Município	Para o retorno e durante as aulas presenciais	Equipe Técnica da SMEC	Em encontros orientativos utilizando vídeos , materiais informativos produzidos pelas equipes de saúde/instituições		
Realizar simulados (mesa/virtuais/campo) para preparação, validação, instalação, ativação e funcionamento do Plano de Contingência e Protocolos Escolares	Realizar simulados com a comunidade escolar	Nos cenários de riscos : • Trajeto de ida e volta da escola. • Na	Para o retorno e durante as aulas presenciais	Equipe Técnica da SMEC	Em encontros orientativos		

		<p>escola:          entrada,          saída,          durante as          aulas,          intervalo,          ida e volta          ao          banheiro,          momento          do lanche.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Ao chegar em casa: medidas de higienização e segurança</li> </ul>					
<p>Garantir que toda a comunidade escolar seja formada, treinada e preparada para um retorno seguro às atividades presenciais, sendo que a capacitação dos alunos e professores poderá, ainda, ser reforçada com o apoio do Programa Defesa Civil na Escola, desenvolvido pela Defesa Civil de Santa Catarina, por meio do módulo voltado aos desastres de natureza biológica, módulos de preparação e resposta a eventos adversos.</p>	<p>Garantir a realização de treinamentos e capacitações para a comunidade escolar</p>	<p>Nas Unidades Escolares Municipais</p>	<p>Para o retorno e durante as aulas presenciais</p>	<p>Equipe Técnica da SMEC</p>	<p>Em encontros presenciais (coletivos e individuais), virtuais e in loco</p>	<p>Impressão          Certificados</p>	

## DAOP E COMUNICAÇÃO E INFORMAÇÃO

**Responsável: Claucí Corradi Zanesco e Lucimara Frigo Machado**

Porque	O quê	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto custa	Protocolo
Constituir uma equipe responsável pela comunicação interna (entre atores envolvidos na crise e na resposta) e pela comunicação externa (ao público), integrada ao Sistema de Comando em Operações (SCO)/Unidade de Gestão Operacional (UGA) ou Comitê de Crise, definindo funções e responsabilidades dos seus membros, se possível utilizando procedimentos operacionais padrão (POPs).	Constituir equipe no SCOs para comunicação	Comitê Municipal E nas Escolas	Para o retorno das aulas presenciais	SCOs	criando um fluxograma		
Planejar a ativação e implementação de um plano de comunicação, no	Plano de comunicação	SCOs	Para o retorno	SCOs	elaborando e aplicando o Plano		

<p>âmbito do plano de ação coordenado pelo SCO/UGO. Sugerimos que sejam incluídos os seguintes tópicos:</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Contextualização</li> <li>2. Objetivos e metas</li> <li>3. Públicos-alvo</li> <li>4. Conteúdo(s), principal e secundários, e sua inter-relação</li> <li>6. Recursos humanos e materiais – equipes de trabalho e responsáveis</li> <li>5. Canais de comunicação e de informação</li> <li>7. Calendarização</li> <li>8. Avaliação, adaptação e aprimoramento</li> </ol>							
<p>Promover a valorização do conhecimento científico já consolidado, como o melhor e mais qualificado saber disponível para enfrentar, com êxito, a pandemia de COVID-19.</p> <p>Conscientizar acerca das</p>	<p>Sensibilização e conhecimento acerca da pandemia</p>	<p>Na comunidade de escolar</p>	<p>diariamente</p>	<p>Professores, gestores, funcionários e alunos como disseminadores às famílias</p>	<p>desenvolver estratégias pedagógicas que abranjam estes conhecimentos e habilidades. Orientações individuais e coletivas</p>	<p>Material de divulgação</p>	

<p>incertezas, por se tratar de um vírus novo, e de que o conhecimento científico existente tem sido constantemente atualizado, e que isso reflete na preocupação com o rigor e a efetividade para o enfrentamento da pandemia.</p> <p>Promover a compreensão acerca do que já se sabe sobre o novo Coronavírus e a pandemia de COVID-19, contribuindo para que a população escolar e suas famílias possam ajudar na prevenção do contágio e na efetividade das medidas implementadas no estabelecimento de ensino/educação .</p> <p>Promover a compreensão, tanto sobre as principais formas de contágio</p>							
---	--	--	--	--	--	--	--

<p>associadas à COVID-19, como sobre as atitudes e comportamentos mais eficazes para a prevenção desse contágio.</p> <p>Promover a adoção de atitudes responsáveis e equilibradas, que estejam longe, tanto do pânico paralisante, em que muitas pessoas se deixam mergulhar, como da atitude negacionista, sobre a dimensão do desafio.</p>							
<p>Incorporar a comunicação de risco dentro de um planejamento, para ocorrências graves e em todos os aspectos de resposta a uma epidemia</p> <p>Promover a comunicação com o público/comunidade, durante surtos</p>	<p>Comunicação efetiva e eficaz</p>	<p>Na comunidade escolar e local</p>	<p>Constantemente</p>	<p>Todos os envolvidos SCOs</p>	<p>criar um fluxograma de informações com linguagem clara e objetiva</p>		

<p>epidêmicos, deve ser no sentido de criar, manter ou resgatar a confiança e a transparência, para tanto, é importante analisar e entender o perfil do público-alvo.</p> <p>Promover a ideia de transparência da informação, defendendo a possibilidade de que cada um tenha acesso à informação validada e, mesmo assim, submetendo-a à crítica, simultaneamente, combatendo fake news e notícias de natureza especulativa variada.</p>							
<p>Utilizar canais de comunicação confiáveis e eficazes, que o público-alvo utiliza regularmente, e que são de sua preferência. Seguem alguns canais que podem ser utilizados com o público interno e externo:</p>	<p>Definir no Plano os meios de comunicação mais eficientes e que abranjam 100% da comunidade escolar</p>	<p>Na comunidade escolar e local</p>	<p>Constantemente</p>	<p>SCOs</p>	<p>definir os meios utilizados para comunicação, simples, clara e objetiva Cartas orientativas, cartazes, whatsapp, facebook, EVN portal EAD, entre outros</p>	<p>Material de divulgação</p>	

<ul style="list-style-type: none"><li>• Meios de comunicação social (rádio, televisão e imprensa escrita).</li><li>• E-mail, Google forms para comunicados e/ou pesquisas; Google Hangouts, chat online, webinars, lives, canal aberto.</li><li>• Mídias sociais (Facebook, WhatsApp, Twitter, Website, Instagram, Youtube, Telegram, SMS, Skype, Messenger etc.).</li><li>• Intranet, linha telefônica específica, quadros de comunicação, boletins internos online, ouvidoria.</li><li>• Pode-se, ainda, incluir cartazes, folhetos, mupis (mobiliário urbano para informação), outdoors, spots televisivos, micro programas de rádio etc.</li><li>• Sistemas sonoros móveis (motos, bicicletas, carros de som etc.).</li></ul>							
---	--	--	--	--	--	--	--



<p>XII. Identificar os principais meios de comunicação social mais efetivos; criar e/ou atualizar uma lista de contatos e fomentar boas relações com os meios de comunicação social, fornecendo informações regulares sobre o retorno às aulas e o grau de preparação do estado, da região e do município.</p> <p>Criar um canal específico e de fácil acesso para esclarecimento de dúvidas e contato (inclusive sobre notícias falsas e rumores) que poderá ser um e-mail ou contato de WhatsApp, no âmbito estadual, regional e municipal ou da unidade escolar, divulgando informações para a comunidade interna e externa, assegurando mecanismos confiáveis de feedback.</p>							
--	--	--	--	--	--	--	--

<p>Informar continuamente ao público interno e externo acerca do processo de gestão da crise sanitária, suas fases, estratégias e ações previstas para a prevenção de contágio no ambiente educacional e para a manutenção das atividades de ensino nos diferentes cenários de risco, bem como orientar sobre os procedimentos a serem seguidos em casos suspeitos de contaminação.</p>							
<p>Avaliar a capacidade de comunicação de todos os atores internos e parceiros externos relevantes e os canais de comunicação utilizados e que possam ser compartilhados</p> <p>Analisar e entender o perfil do(s) público(s)-</p>	<p>pesquisar e Analisar os canais de comunicação mais eficientes para alcançar 100%</p>	<p>Na comunidade de escolar</p>	<p>Para o retorno das aulas presenciais</p>	<p>SCOs, professores e gestores das Escolas</p>	<p>Elencar os canais de comunicação de cada família, e a agentes educativos, para garantir a comunicação efetiva e eficaz.</p>		

alvo, para poder ajustar os objetivos e metas, diversificar e especializar a linguagem, os canais de comunicação etc..							
<p>Fornecer ao público-alvo canais regulares, através dos quais possam obter informação atualizada (por exemplo: linhas diretas ou um website).</p> <p>Manter a confiança, levando em consideração as reações do público-alvo e modificando o plano de comunicação de risco, dependendo das percepções e perguntas das pessoas, prevendo mecanismos para desmentir rumores e desinformação, mitigando fake news.</p> <p>Estabelecer o diálogo em qualquer atividade que</p>	Manter canais de comunicação	Comunidade escolar e local	Constantemente	SCOs	Divulgar canais de comunicação para esclarecer dúvidas e orientar whatsapp, telefone, messenger, evn		

venha a ser implementada, de modo a, sistematicamente, coletar e dar resposta a todas as questões provenientes dos atores internos e externos.							
Providenciar que o conteúdo das mensagens enviadas pelas instituições participantes e pela unidade escolar inclua: informação sobre as medidas tomadas pela instituição para proteger os seus membros; informação sobre o impacto da situação de emergência na vida da instituição; informação sobre as medidas pedagógicas, de transporte, de alimentação, de gestão de pessoas, de treinamento e capacitação; sobre o possível período de retorno às aulas, entre outras.	passos e itens para comunicação das Escolas	Nas Escolas	Constantemente	SCOS Gestores e professores	Seguir os itens elencados na elaboração dos comunicados aos alunos, pais e agentes educacionais		
Divulgar amplamente e	Divulgação dos	Site do Município	Comitê Municipal	Membros do Comitê	Divulgar para a		

<p>disponibilizar, nos sites das organizações parceiras que integram o Comitê de Retorno às Aulas e Comitê Técnico Científico da Defesa Civil de Santa Catarina, todos os materiais produzidos e elaborados para auxiliar no processo de planejamento, organização e tomada de decisão sobre o retorno escolar quais sejam:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Plano de Contingência Educação Estadual – Plancon-Edu Estadual COVID-19 em que está inserido o Caderno de Diretrizes das Medidas Sanitárias, Pedagógicas, de Alimentação, de Transporte Escolar, de Gestão de Pessoas, de Comunicação e Informação, de Treinamento, Capacitação e Simulados e de</li> </ul>	<p>materiais utilizados para elaboração do Plancon Municipal e Escolar</p>	<p>e Redes Sociais das Escolas EVN</p>		<p>Municipal</p>	<p>comunidade escolar e local.</p>		
--	--	--	--	------------------	------------------------------------	--	--

<p>Finanças;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>•Plano de Contingência Educação Escolas – Plancon-Edu Escolas COVID-19;</li> <li>•Caderno de Apoio Plancon COVID-19;</li> <li>•Tutorial de Metodologias Ativas para Contextos de Eventos Extremos.</li> </ul>							
<p>Comunicar as normas de condutas relativas ao uso dos espaços físicos e à prevenção e ao controle do COVID-19, em linguagem acessível à comunidade escolar, e, quando aplicável, afixar cartazes com as mesmas normas em locais visíveis e de circulação, tais como: acessos aos estabelecimentos, salas de aula, banheiros, refeitórios, corredores, dentre outros (DAOP Sanitária).</p>	<p>divulgar normas e orientações</p>	<p>Nas Escolas</p>	<p>Para o retorno das aulas</p>	<p>SCOs SMEC SEc de Saúde</p>	<p>Elaborando e afixando cartazes orientativos</p>	<p>impressão/confeção de cartazes e adesivos informativos</p>	
<p>Divulgar amplamente, para toda a</p>	<p>Divulgar nos canais de</p>	<p>Comunidade Escolar</p>	<p>Para o retorno das atividades</p>	<p>técnicos da SMEC</p>	<p>Divulgando nos canais de</p>		

<p>comunidade escolar, as estratégias pedagógicas adotadas pela Rede de Ensino e/ou unidade escolar, a fim de promover seu engajamento na realização das atividades presenciais e não presenciais, enquanto perdurar o regime especial de educação decorrente da pandemia de COVID-19 (DAOP Pedagógica).</p>	<p>comunicação</p>		<p>presenciais</p>		<p>comunicação</p>		
<p>Informar de imediato à Secretaria de Saúde do município a ocorrência de caso suspeito de contaminação no estabelecimento de ensino, para fins de possível testagem e acompanhamento de sua evolução pelas autoridades sanitárias.</p> <p>. Informar de imediato à Secretaria de Educação estadual/municipal a</p>	<p>Estabelecer canal de comunicação com Secretaria de Saúde e Educação</p>	<p>Nas Escolas</p>	<p>Sempre que necessário</p>	<p>Professores e gestores das Escolas</p>	<p>Informar às Secretarias conforme fluxograma</p>		

ocorrência de caso suspeito de contaminação no estabelecimento de ensino, para fins de monitoramento e controle da evolução do contexto pandêmico municipal e regional na rede de ensino, pela Secretaria.							
Elaborar cronogramas para atividades e produtos de comunicação, monitorando sua implementação.  Monitorar o processo de comunicação e informação, periodicamente, para que ele possa ser avaliado e melhorado.	Elaborar cronogramas e produtos de comunicação	Na comunidade de escolar	Constantemente	SCOs e técnicos da SMEC			

### DAOP FINANÇAS

**Responsável: Terezinha Matiolo e Vilmar Pecinatto**

Porque	O quê	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto custa	Protocolo
Avaliar, com base nas ações definidas pela Unidade de	Analisar os custos e recursos necessários ao retorno	Nas Unidades Escolares	Para o retorno das aulas e para manutenção das atividades	Setor contábil	Incluindo na proposta orçamentária para 2021.		



<p>Gestão Operacional (Sistema de Comando de Operações - SCO), para cada nível de prontidão, os recursos financeiros necessários para a implementação das medidas preventivas e de contenção de contágio preconizadas (medidas sanitárias, medidas pedagógicas, apoio logístico às demais dinâmicas operacionais previstas, etc...).</p>							
<p>Disponer de um orçamento prévio quanto aos recursos a serem acionados para a realização das atividades, aquisição de Equipamentos de Proteção Individuais (EPIs) e Equipamentos</p>	<p>Desenvolver orçamento prévio dos recursos a serem acionados</p>	<p>Nas unidades escolares</p>	<p>Para o retorno e na manutenção das atividades</p>	<p>Setor contábil e gestores da smec</p>	<p>Ampliação no orçamento</p>	<p>Ampliação no orçamento de 30% no valor de R\$ 569,400,00</p> <p>Equipamentos de proteção no valor aproximado de R\$ 60.000,00</p>	

de Proteção Coletivas (EPCs), e todos os itens recomendados nas diretrizes sanitárias, de alimentação, de transporte, pedagógicas, gestão de pessoas, de comunicação e de capacitação e treinamento.							
Fornecer dados e informações financeiras para subsidiar a captação de recursos complementares para a gestão da crise sanitária no estabelecimento de ensino, junto às instâncias competentes.	Fornecer dados e informações financeiras	SMEC	Para o retorno das aulas presenciais e a manutenção	Setor contábil, gestores da SMEC e Saúde	Através das Secretarias de Educação, Saúde e Administração para captação de recursos federais		
Acionar os recursos levantados pelo Sistema de Comando Operacional, a fim de executar os processos de	Sistema de compras	Secretaria de Administração planejamento e finanças (setor de compras e licitação)	Para o retorno e manutenção das aulas presenciais	Setor de compras e licitação e SCOs Gestores da SMEC	Realizar as compras seguindo as normas vigentes, quando necessário com licitação	Conforme levantamento a ser realizado	

<p>aquisição de materiais, conforme as normas e legislações vigentes, ou direcionar ao órgão competente, após a avaliação do cenário e definição de quais recursos necessários serão acionados, sendo eles pré-cadastrados ou não, conforme demandas para o atendimento seguro de estudantes, familiares e servidores;</p>							
<p>Dimensionar e descrever detalhadamente a quantidade e a qualidade de itens indispensáveis que precisam ser adquiridos, e o período de abastecimento,</p>	<p>Levantamento dos materiais, EPIS, EPCs, equipamentos necessários para as Unidades Escolares</p>	<p>Nas unidades escolares</p>	<p>Para o retorno e manutenção das atividades presenciais</p>	<p>SCOS Gestores; Técnicos da SMEC Comitê Municipal</p>	<p>Realizar o levantamento dos materiais necessários</p>		

<p>identificando a quantidade de EPIs, EPCs, materiais individuais, materiais de limpeza, higiene e desinfecção, materiais coletivos, considerando o número de servidores, alunos, salas de aula, espaços físicos, entre outros, para que não faltem equipamentos e materiais nas unidades escolares até o retorno da normalidade</p>							
<p>Apoiar o processo de compra de materiais e demais insumos que se façam necessários para a operacionalização das medidas definidas para enfrentamento da crise sanitária, no</p>	<p>Sistema de compras</p>	<p>Secretaria de Administração planejamento e finanças (setor de compras e licitação)</p>	<p>Para o retorno e manutenção das aulas presenciais</p>	<p>Setor de compras e licitação e SCOs Gestores da SMEC</p>	<p>Realizar as compras seguindo as normas vigentes, quando necessário com licitação, fornecimento de dados Levantamento/tomada de preços</p>	<p>Conforme levantamento a ser realizado</p>	

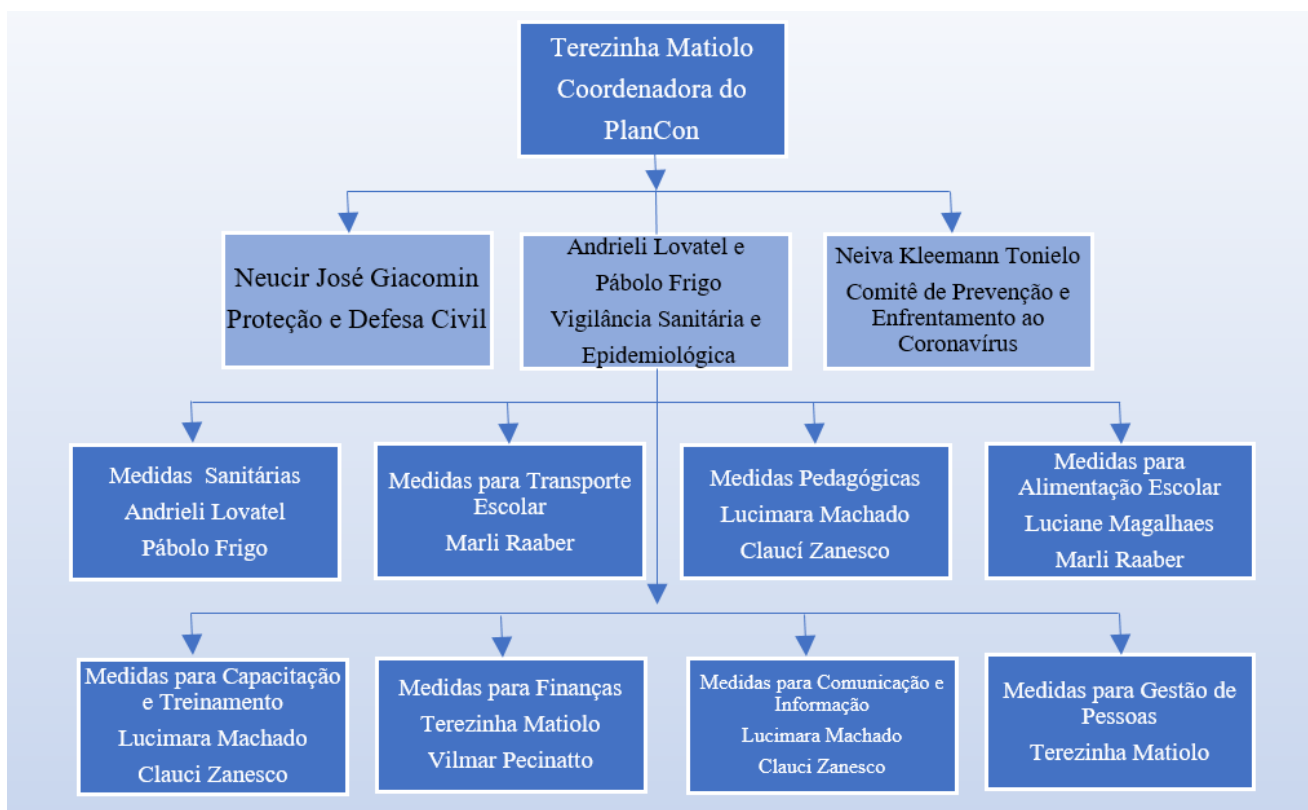
âmbito do estabelecimento de ensino.							
Auxiliar nos processos de licitação, no sentido de definir a necessidade; elaboração dos Termos de Referência, obtenção dos orçamentos; encaminhamento para o setor financeiro para aprovação e pré-empenho; encaminhamento para o setor responsável para o lançamento da licitação; realização do contrato e empenho, considerando o tempo de tramitação e os prazos dos fornecedores para o fornecimento dos produtos e materiais.	Sistema de compras	Secretaria de Administração planejamento e finanças (setor de compras e licitação)	Para o retorno e manutenção das aulas presenciais	Setor de compras e licitação e SCOs Gestores da SMEC	Realizar as compras seguindo as normas vigentes, quando necessário com licitação, fornecimento de dados Levantamento/tomada de preços Acompanhamento das quantidades e no recebimento	Conforme levantamento a ser realizado	
Proceder ao levantamento de recursos	Recursos para treinamentos/simulados e capacitações	Na comunidade e escolar	Para o retorno às aulas presenciais	Setor contábil Técnicos da SMEC	Levantar a necessidade de recursos para as capacitações em	Valor aproximado de até R\$30.000,0	

necessários para planejar, organizar e executar as capacitações, treinamentos e simulados de campo, envolvendo equipes, equipamentos, viaturas (bombeiros e ambulâncias), entre outros.					material e equipamentos, transporte	0 Transporte 6.000,00 Material e equipamentos, Alimentação: 12.000,00 serviços de terceiros: 12.000,00	
Considerar os procedimentos estabelecidos nas diretrizes sanitárias quanto à alimentação na escola (recebimento, armazenamento, pré-preparo, preparo, distribuição, acompanhamento e fiscalização), e os recursos demandados para este fim.	Acompanhamento de todas as ações da alimentação escolar	Nas unidades escolares	Constantemente	Nutricionista CAE SCOs Gestores	Acompanhamento, orientação e fiscalização	Valor de recursos normais.	
Considerar os procedimentos estabelecidos nas diretrizes de gestão de pessoas	Gestão de pessoas Substituição de servidores do grupo de risco	Nas unidades Escolares	No retorno às aulas presenciais	Setor de RH Gestores Setor contábil	Fonte de recursos 2: próprios ; Orçamento: Educando para a cidadania 123610004 Legislação: através de		

quanto à necessidade de contratação de servidores substitutos para atender às demandas dos grupos de risco, identificando orçamento, fonte de recursos e legislação para contratação.					processo seletivo		
---	--	--	--	--	-------------------	--	--

## 7.2 SISTEMA DE COMANDO OPERACIONAL

O Estado de Santa Catarina, Regional da Saúde do Alto Uruguai Catarinense - AMAUC, o Município de Presidente Castello Branco, adotam para acompanhar a execução do plano o seguinte sistema de comando/comitê operacional.



## Informações dos Integrantes do Sistema de Comando:

Comando: Terezinha Matiolo E-mail: [educacao@castellobranco.sc.gov.br](mailto:educacao@castellobranco.sc.gov.br) Telefone/whatsapp: (49) 9 99 19 92 50

Comando: Neucir José Giacomini E-mail: [agricultura@castellobranco.sc.gov.br](mailto:agricultura@castellobranco.sc.gov.br) Telefone/whatsapp: (49) 9 99 60 30 18

Comando: Neiva Kleemann Toniolo E-mail: [saude@castellobranco.sc.gov.br](mailto:saude@castellobranco.sc.gov.br) Telefone/whatsapp: (49) 9 99 55 50 29

Comando: Marli Raaber E-mail: [smecc@castellobranco.sc.gov.br](mailto:smecc@castellobranco.sc.gov.br) Telefone/whatsapp: (49) 9 98 10 32 50

Comando: Luciane Magalhaes E-mail: [nutriciane@gmail.com](mailto:nutriciane@gmail.com) Telefone/whatsapp: (49) 9 99 99 18 01

Comando: Claudi Corradi Zanesco E-mail: [coordenadoraescolar.smecc@gmail.com](mailto:coordenadoraescolar.smecc@gmail.com) Telefone/whatsapp: (49) 9 99 41 05 62

Comando: Lucimara Frigo Machado E-mail: [orientadoraescolar.smecc@gmail.com](mailto:orientadoraescolar.smecc@gmail.com) Telefone/whatsapp: (49) 9 98 19 28 48

Comando: Andrieli Lovatel E-mail: [andri.lovatel@hotmail.com](mailto:andri.lovatel@hotmail.com) Telefone/whatsapp: (49) 9 88 24 36 52

Comando: Pábolo Frigo E-mail: [vigilanciasanitaria@castellobranco.sc.gov.br](mailto:vigilanciasanitaria@castellobranco.sc.gov.br) Telefone/whatsapp: (49) 9 99 78 16 19

Comando: Vilmar Pecinatto E-mail: [vilmar@castellobranco.sc.gov.br](mailto:vilmar@castellobranco.sc.gov.br) Telefone/whatsapp: (49) 9 91 33 09 80

### 7.3 SISTEMA DE ALERTA E ALARME

**7.3.1.** O sistema de alerta e alarme tem como elementos centrais dispositivos que integram o Programa de Descentralização e Regionalização das Ações de Combate à COVID-19:

a) o mapeamento da dinâmica de propagação do vírus entre os municípios catarinenses;



- b) o perfil epidemiológico na plataforma multi-escalar territorial;
- c) a Matriz de Avaliação de Indicadores de Risco Potencial na Gestão da Saúde (que se constitui no documento central diário de monitoramento e avaliação da situação regional e será complementado pelos boletins municipais).

Para além destes, consideram-se, também, dispositivos importantes:

- a) indicações provenientes da OMS e de outras instituições internacionais de referência;
- b) boletins e relatórios dos responsáveis do SCO estadual/COES nas diversas áreas e das unidades de gestão operacional regionais, municipais e escolares;
- c) simulados de algumas ações (incluindo testagem de protocolos) realizadas nas regiões/municípios/escolas.

### **7.3.2. Monitoramento e avaliação**

Tendo em vista a imprevisibilidade da evolução da pandemia, é fundamental o monitoramento constante do cenário de risco e das dinâmicas e ações operacionais adotadas, com avaliações (de processos e resultados) e constantes ajustes que se demonstrem necessários, para manter o plano de contingência atualizado. O registro das ações adotadas e das verificações realizadas é, também, importante, para salvaguardar futuras questões legais.

Os responsáveis pelo monitoramento das diferentes frentes de ação deverão ser definidos pelo SCO.

Os registros diários da atividade da escola, de maior ou menor eficácia das diferentes dinâmicas e ações, de eventuais problemas detectados e como foram resolvidos, de questões que seja necessário resolver ou aspectos que a serem alterados, serão realizados em boletins de preenchimento expedito como o modelo do anexo 2.

As avaliações mais detalhadas, de periodicidade serão realizadas em relatórios como modelo disponibilizado anexo 3. Além do monitoramento, a efetiva fiscalização do cumprimento das diretrizes e protocolos estabelecidos neste plano contingência e possíveis documentos complementares colaboram para o êxito no combate à disseminação do Coronavírus.



Estado de Santa Catarina  
Município de Presidente Castello Branco  
Plano de Contingência para Educação Municipal  
Comitê Municipal para Estudos do Retorno das Aulas Presenciais  
Decreto Municipal nº D/4.588/2020 de 08 de setembro de 2020

### RELATÓRIO DE MONITORAMENTO

<b>DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS</b>	<b>OCORRÊNCIA</b>	<b>ENCAMINHAMENTO</b>	<b>RESOLUÇÃO</b>	<b>ALTERAÇÕES (SE HOVER)</b>
<b>GESTÃO DE PESSOAS</b>	Ex.: Atestado médico Necessidade de isolamento social Apoio psicológico Formação, treinamento			
<b>MEDIDAS SANITÁRIAS</b>				
<b>ALIMENTAÇÃO</b>				

<b>TRANSPORTE</b>				
<b>QUESTÕES PEDAGÓGICAS</b>				
<b>OUTRAS</b>				

**OBSERVAÇÕES OU PENDÊNCIAS:**

**Presidente Castello Branco SC, \_\_\_\_\_/\_\_\_\_\_/\_\_\_\_\_**

**RESPONSÁVEL PELAS INFORMAÇÕES**

\_\_\_\_\_



Estado de Santa Catarina  
Município de Presidente Castelo Branco  
Plano de Contingência para Educação Municipal  
Comitê Municipal para Estudos do Retorno das Aulas Presenciais  
Decreto Municipal nº D/4.588/2020 de 08 de setembro de 2020

## RELATÓRIO DE MONITORAMENTO

PERÍODO: DE \_\_\_\_\_ A \_\_\_\_\_

### 1. Aspectos facilitadores e dificultadores das Dinâmicas e Ações Operacionais:

DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS	FACILITADORES	DIFICULTADORES
GESTÃO DE PESSOAS		
MEDIDAS SANITÁRIAS		
ALIMENTAÇÃO		
TRANSPORTE		
QUESTÕES PEDAGÓGICAS		

OBSERVAÇÕES OU PENDÊNCIAS:

Presidente Castelo Branco SC, \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

RESPONSÁVEL PELAS INFORMAÇÕES



Estado de Santa Catarina  
Município de Presidente Castello Branco  
Plano de Contingência para Educação Municipal  
Comitê Municipal para Estudos do Retorno das Aulas Presenciais  
Decreto Municipal nº D/4.588/2020 de 08 de setembro de 2020

## RELATÓRIO DE MONITORAMENTO

### 2.Dados Quantitativos:

DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS	ASPECTOS	NÚMERO
<b>GESTÃO DE PESSOAS</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Professores envolvidos:</li><li>- Servidores envolvidos:</li><li>- Estudantes envolvidos:</li><li>- atendimentos realizados com professores:</li><li>- atendimentos realizados com servidores:</li><li>- atendimentos realizados com estudantes:</li><li>- atendimentos realizados com familiares:c</li></ul>	
<b>MEDIDAS SANITÁRIAS</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Quantidade de álcool gel</li><li>- Quantidade de máscaras</li></ul>	
<b>ALIMENTAÇÃO</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Quantidade de refeições servidas</li><li>- Quantidade de alimentos servidos em kg</li></ul>	
<b>TRANSPORTE</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Quantidade de alunos transportados</li><li>- Quantidade de motoristas mobilizados</li><li>- Quantidade de motoristas treinados</li></ul>	
<b>QUESTÕES PEDAGÓGICAS</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Quantidade de atividades desenvolvidas</li><li>- Quantidade de material produzido</li><li>- Quantidade de equipamentos utilizados</li><li>- Quantidade de horas presenciais</li><li>- Quantidade de horas ensino híbrido</li><li>- Quantidade de alunos presenciais</li><li>- Quantidade de alunos em ensino híbrido</li><li>- Quantidade de estudantes ensino remoto</li></ul>	
<b>TREINAMENTO E CAPACITAÇÃO</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Quantidade de treinamentos oferecidos</li><li>- Quantidade de professores capacitados</li><li>- Quantidade de servidores em simulados</li><li>- Quantidade de horas de capacitação ofertadas</li><li>- % de aproveitamento das capacitações ofertadas</li><li>- Quantidade de certificados</li><li>- Quantidade de material elaborado</li></ul>	

Presidente Castello Branco SC, \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_  
**RESPONSÁVEL PELAS INFORMAÇÕES**



Estado de Santa Catarina  
Município de Presidente Castello Branco  
Plano de Contingência para Educação Municipal  
Comitê Municipal para Estudos do Retorno das Aulas Presenciais  
Decreto Municipal nº D/4.588/2020 de 08 de setembro de 2020

### RELATÓRIO DE MONITORAMENTO

#### 3 – Destaques Evidenciados, Aspectos a Melhorar e Lições Aprendidas

DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS	DESTAQUES EVIDENCIADOS	ASPECTOS A MELHORAR	LIÇÕES APRENDIDAS
GESTÃO DE PESSOAS			
MEDIDAS SANITÁRIAS			
ALIMENTAÇÃO			
TRANSPORTE			
QUESTÕES PEDAGÓGICAS			

Presidente Castello Branco SC, \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

RESPONSÁVEL PELAS INFORMAÇÕES

## **ANEXOS:**

# ANEXO I



Estado de Santa Catarina  
Município de Presidente Castello Branco

## Auto Declaração – Grupo de Risco

Eu, devidamente qualificado abaixo, na condição de servidor público (Estadual, Municipal) ou profissional da Rede Privada de Ensino, atesto, para os devidos fins, que faço parte de grupo de risco (COVID-19), conforme declaro a seguir.

Declaro, ainda, que estou ciente de que a inveracidade da informação contida neste documento, por mim firmado, constitui prática de infração disciplinar, passível de punição na forma da lei.

\_\_\_\_\_, \_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 2021.

\_\_\_\_\_  
Assinatura Servidor Requerente

Servidor Requerente: \_\_\_\_\_

CPF: \_\_\_\_\_

Matrícula: \_\_\_\_\_

Cargo-Função: \_\_\_\_\_

Local de Trabalho: \_\_\_\_\_

Tem mais de sessenta anos? ( ) Sim ( ) Não

Está grávida? ( ) Sim ( ) Não

Tem doenças respiratórias? ( ) Sim ( ) Não

Tem diabetes? ( ) Sim ( ) Não

Sofre de alguma doença crônica? ( ) Sim ( ) Não Quais:

\_\_\_\_\_

Faz uso de imunossuppressores? ( ) Sim ( ) Não Quais:

\_\_\_\_\_



## ANEXO II



Estado de Santa Catarina  
Município de Presidente Castello Branco  
Plano de Contingência para Educação Municipal  
Comitê Municipal para Estudos do Retorno das Aulas Presenciais  
Decreto Municipal nº D/4.588/2020 de 08 de setembro de 2020

### PLANO DE COMUNICAÇÃO

**Objetivo:** Promover a comunicação efetiva e eficaz sobre as principais formas de contágio associadas à COVID-19, promovendo a adoção de atitudes responsáveis e equilibradas, que estejam longe, tanto do pânico paralisante, em que muitas pessoas se deixam mergulhar, como da atitude negacionista, sobre a dimensão do desafio.

**Meta:** Informar, acerca das incertezas, por se tratar de um vírus novo, possibilitando a compreensão do conhecimento científico já consolidado, como o melhor e mais qualificado saber disponível para enfrentar, com êxito, a pandemia de COVID-19.

**Públicos-alvo:** Comunidade Castellense

**Conteúdo:**

- Formas de prevenção do contágio e efetividade das medidas implementadas no estabelecimento de ensino/educação e comunidade escolar.
- Disseminação do conteúdo recebido que incluam as informações sobre as medidas tomadas pela instituição para proteger os seus membros;
- Repassar informações/datas e conteúdo dos treinamentos e capacitações;
- Compartilhar informações sobre o impacto da situação de emergência na vida da instituição e o possível período de retorno às aulas e suas especificidades;
- Divulgar as produções descritas nas Diretrizes das Medidas Sanitárias, Pedagógicas, de Alimentação, de Transporte Escolar, de Gestão de Pessoas, de Comunicação e Informação, de Treinamento, Capacitação e Simulados e de Finanças;
- Comunicar as normas de condutas relativas ao uso dos espaços físicos e à prevenção e ao controle do COVID-19

Recursos Humanos	Recursos materiais/Canais de Comunicação	Recursos Financeiros
Professores Equipe Gestora das Escolas Equipe Técnica da SMEC	- Meios de comunicação: (Rádio, Telefone, Celular) - Mídias sociais: (Facebook, WhatsApp, Twitter, Messenger etc.) - Mídias Impressas: (cartazes, folhetos, adesivos identificadores) - Sistemas sonoros móveis (carros de som etc.). - Plataforma Digital: Sistema Escola Via Net – EVN	- mensalidade da Plataforma Digital (EVN) - impressão gráfica - mensalidade de internet

**Avaliação, adaptação e aprimoramento**

Avaliar a capacidade de comunicação de todos os atores internos e parceiros externos e os canais de comunicação utilizados e que possam ser dado continuidade as ações cotidianas.

# Levantamento de estudantes para o ano letivo de 2021

Rede Municipal de Ensino de Presidente Castello Branco

\*Obrigatório

1. Nome completo do estudante:

2. Para o ano letivo de 2021, assinale a opção da família sobre o retorno: \*

*Marcar apenas uma oval.*

O estudante retornará às aulas presencialmente.

O estudante continuará as aulas remotamente por meio de material impresso.

3. Em caso de opção pela continuidade das aulas remotas, descreva se o aluno faz parte do grupo de risco:

*Marque todas que se aplicam.*

Doenças respiratórias

Doenças crônicas

Diabetes

Faz uso de imunossupressores

Estudantes com deficiência

Outra necessidade temporária

Outro:

Este conteúdo não foi criado nem aprovado pelo Google.

Google Formulários